

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.387.524.047
Preferenciais	0
Total	1.387.524.047
Em Tesouraria	
Ordinárias	30.391.000
Preferenciais	0
Total	30.391.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	42.552.660	44.570.369
1.01	Ativo Circulante	7.950.527	8.842.440
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.132.246	1.885.199
1.01.02	Aplicações Financeiras	787.068	763.599
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	787.068	763.599
1.01.03	Contas a Receber	2.422.426	2.467.523
1.01.04	Estoques	2.834.277	2.850.744
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	774.510	875.375
1.02	Ativo Não Circulante	34.602.133	35.727.929
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.284.762	1.281.470
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.284.762	1.281.470
1.02.02	Investimentos	24.260.167	25.517.369
1.02.03	Imobilizado	8.995.809	8.866.348
1.02.04	Intangível	61.395	62.742

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	42.552.660	44.570.369
2.01	Passivo Circulante	4.016.450	4.272.372
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.882	141.496
2.01.02	Fornecedores	738.848	742.364
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.023	5.814
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.536.813	2.879.073
2.01.05	Outras Obrigações	456.961	411.699
2.01.06	Provisões	88.923	91.926
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	88.923	91.926
2.02	Passivo Não Circulante	32.940.581	34.334.488
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.552.923	31.109.017
2.02.02	Outras Obrigações	109.836	126.450
2.02.03	Tributos Diferidos	665.631	666.081
2.02.04	Provisões	2.612.191	2.432.940
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	589.243	564.372
2.02.04.02	Outras Provisões	2.022.948	1.868.568
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	261.629	259.115
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	514.367	514.367
2.02.04.02.05	Provisão para Perda em Investimentos	1.246.952	1.095.086
2.03	Patrimônio Líquido	5.595.629	5.963.509
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04.02	Reserva Estatutária	238.976	238.976
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-238.976	-238.976
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.152.405	-367.214
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	2.208.004	1.790.693

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.977.640	3.058.032
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.638.396	-2.189.432
3.03	Resultado Bruto	339.244	868.600
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-856.956	1.014.030
3.04.01	Despesas com Vendas	-168.633	-145.918
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-123.260	-84.564
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.840	3.722
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-102.542	-201.760
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-465.361	1.442.550
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-517.712	1.882.630
3.06	Resultado Financeiro	-267.878	-2.028.355
3.06.01	Receitas Financeiras	18.429	494.693
3.06.02	Despesas Financeiras	-286.307	-2.523.048
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	1.043.124	-1.659.972
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-1.329.431	-863.076
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-785.590	-145.725
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	399	537.781
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-785.191	392.056
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-785.191	392.056
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,57857	0,28887
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,57857	0,28887

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-785.191	392.056
4.02	Outros Resultados Abrangentes	417.311	363.013
4.02.01	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias	85	125
4.02.02	Ajustes acumulados de conversão do período	-181.111	176.771
4.02.03	Ativos disponíveis para venda	32.353	597.135
4.02.04	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	0	-203.026
4.02.05	Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em subsidiárias	0	68.699
4.02.06	Impairment de ativos disponíveis para venda	0	8.417
4.02.07	IR e CS s/ impairment de ativos disponíveis para venda	0	-2.862
4.02.08	(Perda)/Ganho hedge de fluxo de caixa	534.423	-427.645
4.02.09	IR e CS s/ (Perda)/Ganho hedge accounting fluxo de caixa	0	145.399
4.02.10	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	12.697	0
4.02.11	(Perda)/ganho hedge de investimento reflexo de investimentos em controladas	18.864	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-367.880	755.069

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-470.360	1.180.407
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-744.785	1.498.010
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-785.191	392.056
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	630.953	815.393
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-8.470	-4.970
6.01.01.04	Depreciação, exaustão e amortização	135.525	206.329
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	465.361	-1.442.550
6.01.01.06	Tributos diferidos	-450	-694.546
6.01.01.07	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	21.868	125.346
6.01.01.08	Variações monetárias e cambiais líquidas	-1.221.066	2.084.988
6.01.01.10	Impairment título disponível para venda	0	8.417
6.01.01.11	Valor residual de bens permanentes baixados	7.590	3.842
6.01.01.12	Outras provisões	9.095	3.705
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	274.425	-317.603
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-23.251	-66.978
6.01.02.02	Conta a receber - partes relacionadas	87.172	38.075
6.01.02.03	Estoques	14.092	161.598
6.01.02.04	Créditos- partes relacionadas	8.748	-1.943
6.01.02.05	Tributos a compensar	14.263	57.644
6.01.02.06	Depósitos judiciais	9.326	-4.310
6.01.02.07	Dividendos recebidos - partes relacionadas	815.035	0
6.01.02.09	Fornecedores	-21.070	-103.692
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	1.446	23.241
6.01.02.11	Tributos/Refis	63.419	123.552
6.01.02.13	Contas a pagar - partes relacionadas	0	9.690
6.01.02.15	Juros pagos	-671.713	-557.310
6.01.02.16	Juros recebidos	0	12
6.01.02.19	Outros	-23.042	2.818
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-145.105	-420
6.02.01	Investimentos/AFAC	-7.231	-7.847
6.02.02	Aquisição ativo imobilizado	-236.057	-304.379
6.02.03	Redução de capital da sociedade controlada e joint venture	0	486.758
6.02.04	Aumento de capital sociedade controlada	-2.200	0
6.02.05	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	0	-11.938
6.02.06	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	0	75
6.02.07	Fundos exclusivos	123.852	-163.089
6.02.08	Aplicação financeira, líquido de resgate	-23.469	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-131.019	-1.151.777
6.03.01	Captações líquidas de custo de transação	-26.006	389.450
6.03.02	Captações empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	40.239	0
6.03.03	Amortização empréstimos - principal	-100.410	-535.978
6.03.04	Amortização empréstimos principal - partes relacionadas	0	-349.912
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	0	-549.829

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.03.06	Ações em tesouraria	0	-9.390
6.03.07	Captação Forfaiting/Risco sacado	76.338	15.136
6.03.08	Amortização Forfaiting/Risco sacado	-121.180	-111.254
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-6.469	49.459
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-752.953	77.669
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.885.199	3.146.393
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.132.246	3.224.062

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-785.191	417.311	-367.880
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-785.191	0	-785.191
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	417.311	417.311
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-181.111	-181.111
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	85	85
5.05.02.07	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	32.353	32.353
5.05.02.08	(Perda)/Ganho Hedge Accounting Fluxo Caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	534.423	534.423
5.05.02.09	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	0	0	0	0	12.697	12.697
5.05.02.10	(Perda)/Ganho Hedge Investimento líquido no exterior	0	0	0	0	18.864	18.864
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.152.405	2.208.004	5.595.629

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-284.390	0	0	-284.390
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-9.390	0	0	-9.390
5.04.06	Dividendos	0	0	-275.000	0	0	-275.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	392.056	363.013	755.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	392.056	0	392.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	363.013	363.013
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	176.771	176.771
5.05.02.06	(Perdas)/Ganho atuarias de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	125	125
5.05.02.07	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	468.363	468.363
5.05.02.08	(Perda)/Ganho Hedge Accounting, líquido de impostos	0	0	0	0	-282.246	-282.246
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	846.908	392.056	388.153	6.167.147

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	2.447.647	3.723.968
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.458.864	3.669.030
7.01.02	Outras Receitas	45	61.531
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.262	-6.593
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.703.711	-2.485.835
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.446.531	-1.950.754
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-254.572	-525.191
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.608	-1.473
7.02.04	Outros	0	-8.417
7.02.04.01	Impairment de ativos disponíveis para venda	0	-8.417
7.03	Valor Adicionado Bruto	743.936	1.238.133
7.04	Retenções	-135.525	-206.329
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-135.525	-206.329
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	608.411	1.031.804
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-629.621	2.634.817
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-465.361	1.442.550
7.06.02	Receitas Financeiras	18.429	494.693
7.06.03	Outros	-182.689	697.574
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	-182.689	697.574
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-21.210	3.666.621
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-21.210	3.666.621
7.08.01	Pessoal	309.192	329.522
7.08.01.01	Remuneração Direta	239.994	251.291
7.08.01.02	Benefícios	49.640	60.889
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.558	17.342
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	349.292	-277.119
7.08.02.01	Federais	328.262	-319.590
7.08.02.02	Estaduais	21.030	40.155
7.08.02.03	Municipais	0	2.316
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	105.497	3.222.162
7.08.03.01	Juros	1.329.594	862.664
7.08.03.02	Aluguéis	2.822	2.608
7.08.03.03	Outras	-1.226.919	2.356.890
7.08.03.03.01	Outras e Variações Monetária e Cambiais Passivas	-1.226.919	2.356.890
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-785.191	392.056
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-785.191	392.056

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	44.653.790	47.339.409
1.01	Ativo Circulante	13.697.372	16.430.691
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.508.066	7.861.052
1.01.02	Aplicações Financeiras	797.006	763.599
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	797.006	763.599
1.01.03	Contas a Receber	1.816.106	1.578.277
1.01.04	Estoques	4.494.832	4.941.314
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.081.362	1.286.449
1.02	Ativo Não Circulante	30.956.418	30.908.718
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.653.911	1.661.987
1.02.01.06	Tributos Diferidos	62.864	78.066
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.591.047	1.583.921
1.02.02	Investimentos	4.084.739	3.998.239
1.02.03	Imobilizado	17.834.884	17.826.226
1.02.04	Intangível	7.382.884	7.422.266

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	44.653.790	47.339.409
2.01	Passivo Circulante	4.504.777	5.082.199
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	245.177	256.840
2.01.02	Fornecedores	1.235.417	1.293.008
2.01.03	Obrigações Fiscais	393.747	457.391
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.459.777	1.874.681
2.01.05	Outras Obrigações	1.046.262	1.073.017
2.01.06	Provisões	124.397	127.262
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	124.397	127.262
2.02	Passivo Não Circulante	33.417.720	35.165.922
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.561.057	32.407.834
2.02.02	Outras Obrigações	148.318	131.284
2.02.03	Tributos Diferidos	1.129.126	1.072.033
2.02.04	Provisões	1.579.219	1.554.771
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	730.862	711.472
2.02.04.02	Outras Provisões	848.357	843.299
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	333.989	328.931
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	514.368	514.368
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.731.293	7.091.288
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04.02	Reserva Estatutária	238.976	238.976
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-238.976	-238.976
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.152.405	-367.214
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	2.208.004	1.790.693
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.135.664	1.127.779

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.008.071	4.010.252
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.082.026	-3.025.533
3.03	Resultado Bruto	926.045	984.719
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-692.113	-225.734
3.04.01	Despesas com Vendas	-450.421	-300.830
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-160.111	-109.845
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.272	5.962
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-148.832	-219.499
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.979	398.478
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	233.932	758.985
3.06	Resultado Financeiro	-896.939	-869.700
3.06.01	Receitas Financeiras	243.154	56.136
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.140.093	-925.836
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	-318.240	-65.243
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-821.853	-860.593
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-663.007	-110.715
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-113.690	502.517
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-776.697	391.802
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-776.697	391.802
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-785.191	392.056
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.494	-254
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,57857	0,28887
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,57857	0,28887

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-776.697	391.802
4.02	Outros Resultados Abrangentes	417.311	363.013
4.02.01	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias	85	0
4.02.02	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	202
4.02.03	IR e CS s/ (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	-77
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-181.111	176.771
4.02.05	Ativos disponíveis para venda	32.353	648.403
4.02.06	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	0	-185.595
4.02.07	Impairment de ativos disponíveis para venda	0	8.417
4.02.08	IR e CS s/ impairment de ativos disponíveis para venda	0	-2.862
4.02.09	(Perda)/Ganho hedge accounting de fluxo de caixa	534.423	-427.645
4.02.10	IR e CS s/ (Perda)/Ganho hedge accounting de fluxo de caixa	0	145.399
4.02.11	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	12.697	0
4.02.12	(Perda)/Ganho hedge de investimento líquido no exterior	18.864	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-359.386	754.815
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-367.880	755.069
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.494	-254

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-939.450	1.738.124
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-164.143	2.268.532
6.01.01.01	Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	-785.191	392.056
6.01.01.02	Resultado dos acionistas não controladores	8.494	-254
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	747.647	803.433
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-12.913	-5.025
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	321.944	273.502
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-44.979	-398.478
6.01.01.07	Tributos diferidos	86.104	-716.476
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	16.525	124.830
6.01.01.09	Variação monetárias e cambiais líquidas	-379.360	1.767.227
6.01.01.10	Resultado das operações com derivativos	362	1.125
6.01.01.11	Impairment título disponível para venda	0	8.417
6.01.01.12	Valor residual de bens permanentes baixados	12.966	3.985
6.01.01.13	Ganho na recompra de títulos de dívida	-146.214	0
6.01.01.14	Outras provisões	10.472	14.190
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-775.307	-530.408
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-219.640	-190.889
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-8.407	-9.701
6.01.02.03	Estoques	443.691	190.195
6.01.02.05	Tributos a compensar	62.152	33.391
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	4.098	-5.535
6.01.02.08	Fornecedores	-59.340	-20.832
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	14.283	33.168
6.01.02.10	Tributos/Refis	-31.274	173.390
6.01.02.11	Contas a pagar - partes relacionadas	508	1.709
6.01.02.13	Juros pagos	-932.279	-726.040
6.01.02.14	Juros recebidos	0	12
6.01.02.16	Outros	-49.099	-9.276
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-919.927	413.490
6.02.02	Aquisição ativo imobilizado	-329.832	-338.026
6.02.03	Redução de capital de sociedade controlada e joint venture	0	466.758
6.02.04	Recebimento/pagamento em operações de derivativos	-556.682	304.401
6.02.06	Aquisição de ativo intangível	-6	-105
6.02.07	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	0	-11.938
6.02.08	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	0	75
6.02.09	Aplicação financeira, líquida de resgate	-33.407	-7.675
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-438.466	-1.948.973
6.03.01	Captações líquidas de custo de transação	-26.770	391.156
6.03.02	Amortização empréstimos - principal	-215.756	-1.597.317
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	-549.829
6.03.05	Ações em tesouraria	0	-9.390
6.03.06	Recompra de títulos de dívida	-151.098	-87.475

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.03.07	Captação Forfaiting/Risco sacado	76.338	15.136
6.03.08	Amortização Forfaiting/Risco sacado	-121.180	-111.254
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-55.143	182.123
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.352.986	384.764
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.861.052	8.686.021
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.508.066	9.070.785

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509	1.127.779	7.091.288
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509	1.127.779	7.091.288
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-785.191	417.311	-367.880	8.494	-359.386
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-785.191	0	-785.191	8.494	-776.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	417.311	417.311	0	417.311
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-181.111	-181.111	0	-181.111
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	85	85	0	85
5.05.02.07	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	32.353	32.353	0	32.353
5.05.02.08	(Perda)/Ganho hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	534.423	534.423	0	534.423
5.05.02.09	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	0	0	0	0	12.697	12.697	0	12.697
5.05.02.10	(Perda)/Ganho hedge de investimento líquido no exterior	0	0	0	0	18.864	18.864	0	18.864
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-609	-609
5.06.04	Participação em controladas por acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-609	-609
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.152.405	2.208.004	5.595.629	1.135.664	6.731.293

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468	38.507	5.734.975
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468	38.507	5.734.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-284.390	0	0	-284.390	0	-284.390
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-9.390	0	0	-9.390	0	-9.390
5.04.06	Dividendos	0	0	-275.000	0	0	-275.000	0	-275.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	392.056	363.013	755.069	-254	754.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	392.056	0	392.056	-254	391.802
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	363.013	363.013	0	363.013
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	176.771	176.771	0	176.771
5.05.02.06	(Perdas)/Ganho atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	125	125	0	125
5.05.02.07	Ativos disponíveis para venda, líquidos de impostos	0	0	0	0	468.363	468.363	0	468.363
5.05.02.08	(Perda)/Ganho Hedge Accounting, líquido de impostos	0	0	0	0	-282.246	-282.246	0	-282.246
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	846.908	392.056	388.153	6.167.147	38.253	6.205.400

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	4.546.448	4.752.234
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.559.675	4.698.184
7.01.02	Outras Receitas	260	61.898
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.487	-7.848
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.031.197	-3.325.485
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.341.138	-2.632.493
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-695.249	-683.759
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5.190	-816
7.02.04	Outros	0	-8.417
7.02.04.01	Impairment de ativos disponíveis para venda	0	-8.417
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.515.251	1.426.749
7.04	Retenções	-321.944	-273.502
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-321.944	-273.502
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.193.307	1.153.247
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-417.837	2.234.942
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.979	398.478
7.06.02	Receitas Financeiras	243.154	56.136
7.06.03	Outros	-705.970	1.780.328
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	-705.970	1.780.328
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	775.470	3.388.189
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	775.470	3.388.189
7.08.01	Pessoal	550.726	463.793
7.08.01.01	Remuneração Direta	442.503	367.509
7.08.01.02	Benefícios	78.933	76.047
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.290	20.237
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	563.256	-176.470
7.08.02.01	Federais	508.354	-257.857
7.08.02.02	Estaduais	49.502	75.959
7.08.02.03	Municipais	5.400	5.428
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	438.185	2.709.064
7.08.03.01	Juros	822.012	860.186
7.08.03.02	Aluguéis	5.011	3.962
7.08.03.03	Outras	-388.838	1.844.916
7.08.03.03.01	Outras e Variação Monetária e Cambial Passiva	-388.838	1.844.916
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-776.697	391.802
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-785.191	392.056
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	8.494	-254

Comentário do Desempenho

Reapresentação dos Resultados do Primeiro Trimestre de 2016

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do primeiro trimestre de 2016 (1T16) e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2015 (4T15) e ao primeiro trimestre de 2015 (1T15), exceto quando especificado de outra forma. A cotação do dólar em 31/03/2016 era de R\$3,5583 e em 31/12/2015 de R\$3,9048.

Destques	1T15	4T15	1T16	Variação	
				1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.407	1.130	1.246	10%	(11%)
- Mercado Interno	63%	57%	52%	(5%)	(11%)
- Subsidiárias no Exterior	34%	37%	42%	5%	8%
- Exportação	4%	6%	6%	-	2%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)¹	5.442	6.656	8.295	25%	52%
- Mercado Interno	1%	7%	13%	6%	12%
- Mercado Externo	99%	93%	87%	(6%)	(12%)
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	4.010	3.678	4.008	9%	(1%)
Lucro Bruto	985	767	926	21%	(6%)
EBITDA Ajustado ²	911	686	733	7%	(20%)
Dívida Líquida Ajustada ³	19.979	26.499	26.654	1%	33%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas	12.251	8.862	6.472	(27%)	(47%)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	4,8x	8,2x	8,7x	0,5x	3,9x

¹ Volumes de venda de minério de ferro incluem 100% da participação na Namisa até Novembro/15 e 100% de participação na Congonhas Minérios a partir de Dezembro/15.

² O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até Novembro/15 e 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI a partir de Dezembro/15.

³ A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 33,27% da participação na MRS, 60% na Namisa e 50% na CBSI até Novembro/15. A partir de Dezembro/15 passou a considerar 100% da Congonhas Minérios, 37,27% da MRS e 50% da CBSI, além de não considerar operações de *Forfeiting* e Risco Sacado.

Indicadores de Mercado Fechamento em 31/03/2016

BM&FBovespa (CSNA3): R\$7,15/ação

Valor de Mercado BM&FBovespa: R\$9,92 bilhões

NYSE (SID): US\$1,97/ADR (1 ADR = 1 ação)

Valor de Mercado NYSE: US\$2,73 bilhões

Total de ações = 1.387.524.047

Comentário do Desempenho

Indicadores Macroeconômicos	2016
IPCA (%)	7,00
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	3,70
Meta SELIC (final - %)	13,00
PIB (%)	-3,86
Produção Industrial (%)	-5,95

Fonte: FOCUS BACEN

Base: 06/05/2016

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** no 1T16 totalizou R\$4.008 milhões, 9% superior à do 4T15 e 1% inferior à do mesmo período do ano passado. Em relação ao 4T15, o incremento de receita deve-se aos maiores volumes de vendas nos segmentos de mineração e siderurgia, compensando a queda observada nos preços médios da siderurgia e principalmente da mineração, que sofreu impacto adicional da valorização do real. Quando comparado ao 1T15, a redução ocorreu principalmente pelo menor volume comercializado no segmento de siderurgia.
- O **custo dos produtos vendidos** atingiu R\$3.082 milhões, 6% menor que o observado no trimestre imediatamente anterior, e 2% menor ao registrado no 1T15. A redução observada ocorreu, principalmente, pelos menores custos registrados nos segmentos de siderurgia e mineração.
- No 1T16, o **lucro bruto** somou R\$926 milhões, 21% superior ao registrado no 4T15, com margem bruta de 23%, cerca de 2p.p. superior ao trimestre mencionado. Comparado ao 1T15, o lucro bruto foi 6% inferior e a margem bruta registrou queda de 2p.p., passando de 25% para 23%.
- As **despesas com vendas, gerais, depreciações e administrativas** somaram R\$611 milhões no 1T16, 12% e 49% superiores àquelas registradas no 4T15 e 1T15, respectivamente. A variação ocorreu, principalmente, em decorrência do aumento das vendas de minério de ferro e pela maior participação da modalidade CIF no total das vendas, além das despesas com pessoal.
- As **outras receitas e despesas operacionais** atingiram um valor negativo de R\$127 milhões no 1T16, referente em sua maioria a despesas com provisões trabalhistas e depósitos judiciais, inferior aos R\$214 milhões registrados no 1T15. O valor positivo de R\$2.798 do 4T15 é explicado basicamente pelo efeito do ganho registrado na combinação dos negócios de mineração.
- No 1T16, o **resultado financeiro líquido gerencial** foi negativo em R\$922 milhões, devido: i) às despesas financeiras ex-variação cambial de R\$844 milhões; ii) ao resultado negativo com variação cambial de R\$329 milhões, compensado parcialmente pelas receitas financeiras de R\$252 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16
Resultado Financeiro - IFRS	(869)	(183)	(897)
(+) Resultado Financeiro de Controladas em conjunto	500	(48)	(24)
(+) Namisa	520	(34)	-
(+) MRS	(20)	(15)	(24)
(=) Resultado Financeiro Gerencial	(369)	(231)	(922)
Receitas Financeiras	63	289	252
Despesas Financeiras	(432)	(531)	(1.173)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(878)	(483)	(844)
Resultado c/ Variação Cambial	446	(48)	(329)
Variações Monetárias e Cambiais	(482)	245	950
Hedge Accounting	428	(140)	(566)
Resultado com Derivativos	500	(153)	(713)
Outros	-	12	-

¹O resultado Financeiro Gerencial considera participações de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até Novembro de 2015 e de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de Dezembro de 2015.

Comentário do Desempenho

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$45 milhões no 1T16, ante o valor negativo de R\$55 milhões registrado no 4T15 e R\$398 milhões positivo no 1T15. Esta variação deve-se, principalmente, ao resultado de equivalência da MRS no 1T16 e 4T15, e da Namisa no 1T15. A Namisa deixa de existir a partir deste trimestre por conta da Combinação de Negócio. A tabela a seguir demonstra a abertura deste item:

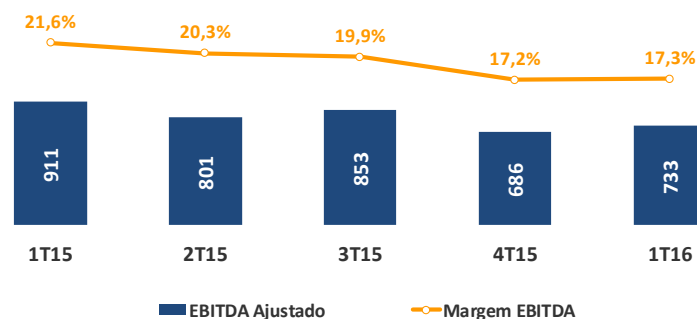
Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16	Variação	
				1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Namisa	396	(58)	-	-	-
MRS Logística	15	29	61	111%	302%
CBSI	(2)	(1)	1	-	-
TLSA	(8)	(8)	(7)	(10%)	(8%)
Arvedi Metalfer BR	-	(8)	-	-	-
Eliminações	(4)	(9)	(11)	(18%)	173%
Resultado de Equivalência Patrimonial	398	(55)	45	-	(89%)

- No 1T16, a Companhia registrou **prejuízo líquido** de R\$777 milhões, ante o prejuízo líquido de R\$461 milhões e lucro líquido de R\$392 milhões registrados no 4T15 e no 1T15, respectivamente. A piora do resultado líquido no 1T16 em relação ao 4T15 é explicada principalmente pelos ganhos registrados na conclusão da combinação de negócios da mineração no 4T15.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16	Variação	
				1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Lucro Líquido / (Prejuízo) do período	392	(461)	(777)	-	-
(-) Depreciação	264	308	310	1%	17%
(+) IR e CSLL	(503)	3.243	114	-96%	-
(+) Resultado financeiro líquido	870	183	897	390%	3%
EBITDA (ICVM 527)	1.023	3.273	544	-83%	-47%
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	214	(2.798)	127	-	-41%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(398)	55	(45)	-	-89%
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	73	155	107	-31%	47%
EBITDA Ajustado	911	686	732	7%	-20%

- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$733 milhões no 1T16, 7% superior ao do trimestre imediatamente anterior, mas 20% inferior ao registrado no 1T15. A margem EBITDA ajustada foi de 17,3% no 1T16, 0,1 p.p. superior à registrada no 4T15, mas 4,3p.p. inferior quando comparada ao 1T15.

EBITDA Ajustado (R\$MM) e Margem EBITDA Ajustada (%)



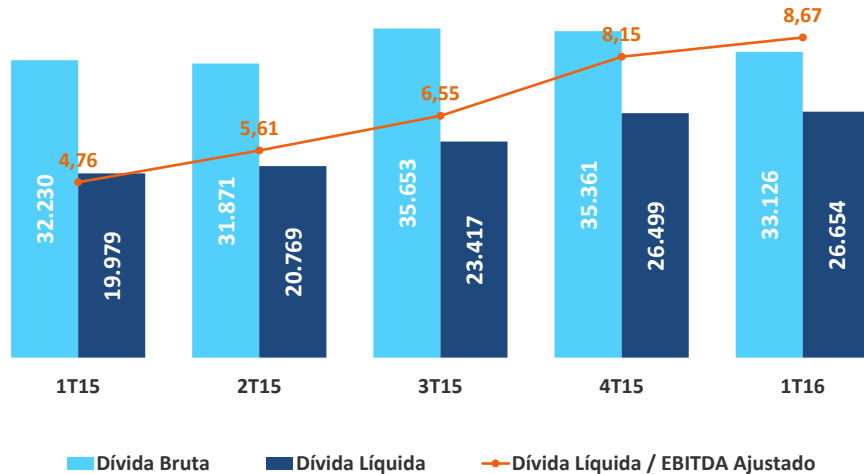
¹A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até Novembro de 2015 e de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de Dezembro de 2015.

Comentário do Desempenho

Endividamento

Os valores ajustados de EBITDA, Dívida e Caixa consideram participações de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até Novembro de 2015 e de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de Dezembro de 2015. Em 31/03/2016, a dívida líquida consolidada atingiu R\$26.654 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 8,67x.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(x)



Exposição Cambial

A exposição cambial líquida gerada pela diferença entre ativos e passivos em dólar, derivativos contratados e *Hedge Accounting* contabilizado na CSN, era de US\$114 milhões em 31/03/2016. Os derivativos contratados constituem uma posição ativa em dólar obtida pela compra de *NDFs* (*Non-Deliverable Forwards*). O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial (valores em US\$ mil)	31/12/2015	31/03/2016
	IFRS	
Caixa	1.625	1.288
Contas a Receber	170	315
Outros		7
Total Ativo	1.795	1.610
Empréstimos e Financiamentos	(4.569)	(4.466)
Fornecedores	(20)	(7)
Outros Passivos	(25)	(6)
Total Passivo	(4.614)	(4.479)
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(2.819)	(2.870)
Derivativos Contratados Líquidos	1.435	1.435
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	1.558	1.549
Exposição Cambial Líquida	173	114

¹A partir da finalização do *Business Combination*, por meio da transferência de ativos para a Congonhas Minérios, a CSN consolida 100% do caixa da nova Companhia, não sendo mais necessária a visão gerencial da exposição cambial.

²A exposição cambial IFRS de 31/12/2015 considera 100% de participação na Congonhas Minérios, excluindo participação na MRS.

Comentário do Desempenho

Investimentos

Foram investidos R\$330 milhões no 1T16, com destaque para:

- Investimentos no novo forno de clínquer em Arcos-MG que permitirão capturar margens competitivas e escala na região Sudeste a partir da autossuficiência na produção deste insumo;
- Reforma das baterias de coque, reduzindo a necessidade de coque importado e melhorando o *fuel rate*;
- Demais projetos visando a melhoria de desempenho ambiental na Usina Presidente Vargas e de investimento corrente nas demais operações.

Investimento (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16
Siderurgia	121	130	119
Mineração	116	97	62
Cimento	90	218	139
Logística	11	19	10
Outros	-	-	-
Investimento Total IFRS	338	464	330

Capital de Giro

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Considera o item Perdas Estimadas e exclui o item Almojarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados;
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante;
- Fornecedores: Inclui *Forfaiting* e Risco Sacado.

Dessa forma, o Capital de Giro aplicado ao negócio totalizou R\$3.392 milhões no 1T16, estável em relação ao encerramento do 4T15, principalmente em função da redução de R\$450 milhões em estoques, enquanto contas a receber registrou elevação de R\$244 milhões. Na mesma base de comparação, o prazo médio de recebimento aumentou em 4 dias, enquanto o pagamento e estoques registrou queda em 6 e 19 dias, respectivamente. O ciclo financeiro apresentou uma redução de 9 dias.

Comentário do Desempenho

Capital de Giro (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16	Variação	
				1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Ativo	5.145	5.847	5.664	-183	519
Contas a Receber	1.901	1.501	1.746	244	-155
Estoques	3.107	4.070	3.621	-450	514
Antecipação de Impostos	137	276	298	22	161
Passivo	2.306	2.455	2.272	-183	-34
Fornecedores	1.556	1.671	1.542	-128	-14
Salários e Contribuições Sociais	214	257	245	-12	31
Tributos a Recolher	512	479	418	-60	-94
Adiantamentos de Clientes	24	50	67	17	43
Capital de Giro	2.839	3.393	3.392	-1	553

Prazos Médios (dias)	1T15	4T15	1T16	Variação	
				1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Recebimento	36	30	34	4	-2
Pagamento	46	52	46	-6	0
Estoques	92	126	107	-19	15
Ciclo Financeiro	82	104	95	-9	13

Resultados por Segmentos de Negócios

A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

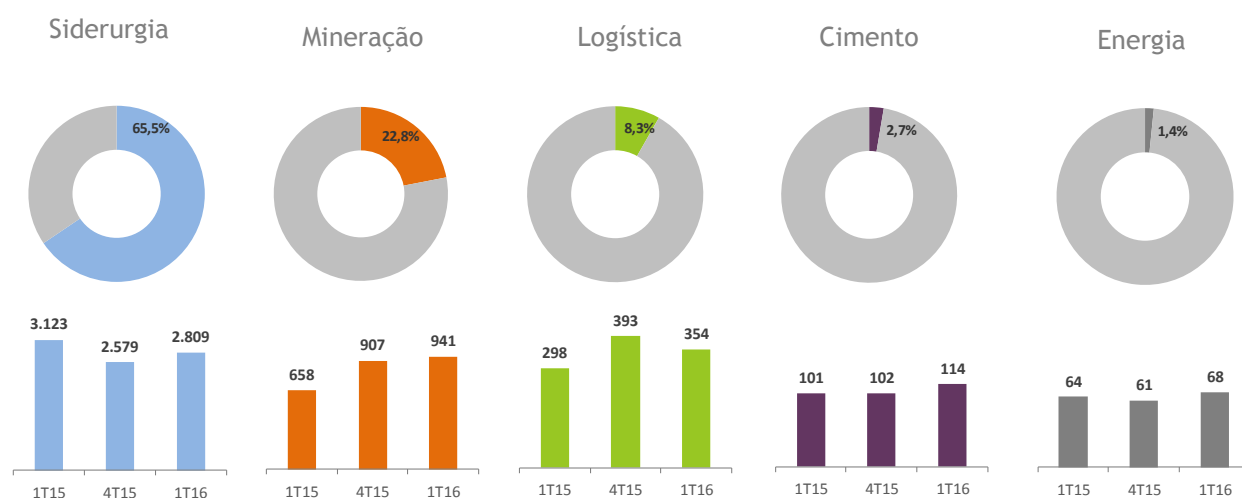
SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	CIMENTO	ENERGIA
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Metalic Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itasa

Notas: Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação".

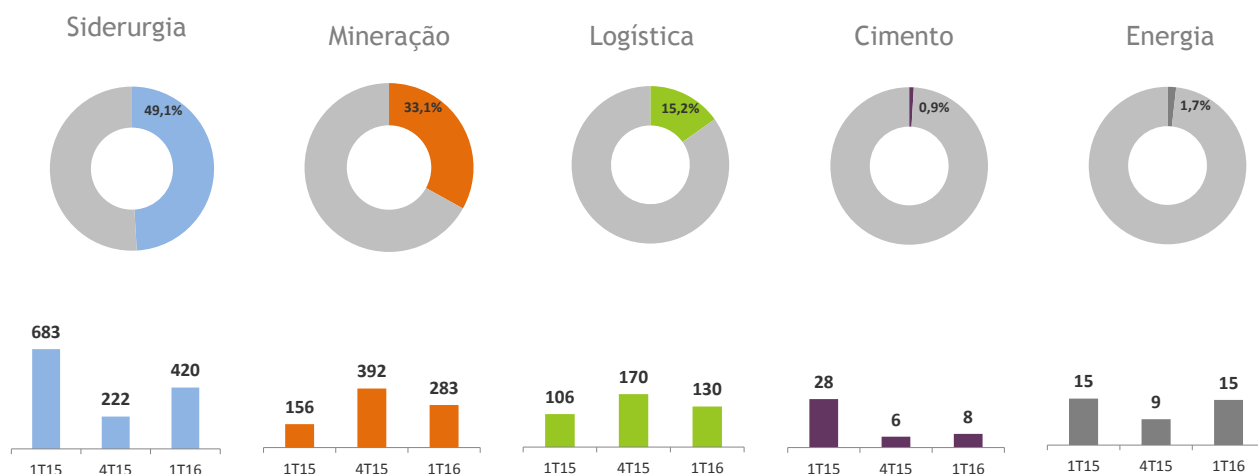
Para o fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tecar), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida por Segmento – 1T16 (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 1T16 (R\$ milhões)



Resultado 1T16	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	2.809	941	50	303	114	68	(279)	4.008
Mercado Interno	1.500	151	50	303	114	68	(475)	1.712
Mercado Externo	1.309	790	-	-	-	-	197	2.296
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.300)	(749)	(36)	(214)	(101)	(51)	370	(3.082)
Lucro Bruto	509	192	14	89	13	17	91	926
Despesas Vendas / Administrativas	(255)	(24)	(8)	(24)	(18)	(6)	(276)	(611)
Depreciação	166	114	3	56	13	4	(47)	310
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	107	107
EBITDA Ajustado	420	283	9	121	8	15	(124)	733

Comentário do Desempenho

Resultado 4T15	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	2.579	907	62	331	102	61	(363)	3.678
Mercado Interno	1.473	88	62	331	102	61	(414)	1.703
Mercado Externo	1.106	819	-	-	-	-	50	1.975
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.267)	(598)	(42)	(207)	(89)	(50)	341	(2.912)
Lucro Bruto	312	309	20	124	13	10	(22)	767
Despesas Vendas / Administrativas	(267)	(22)	(5)	(23)	(21)	(6)	(199)	(544)
Depreciação	178	105	3	50	14	4	(47)	308
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	155	155
EBITDA Ajustado	222	392	19	151	6	9	(113)	686

Siderurgia

Segundo dados preliminares da World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 386 milhões de toneladas no 1T16, uma queda de 3,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Ao que se refere à produção doméstica, de acordo com dados preliminares do Instituto Aço Brasil (IABr), houve redução de 12,3%, atingindo 7,4 milhões de toneladas. Com relação aos produtos laminados, a produção doméstica somou 5,1 milhões de toneladas, redução de 17,5% frente ao montante registrado no 1T15, enquanto o consumo aparente recuou 29,3%, para 4,3 milhões de toneladas, com vendas internas de 4,0 milhões de toneladas e importações de 368 mil toneladas. Em contrapartida, as exportações de 3,3 milhões de toneladas avançaram 17,1% em relação ao 1T15.

No segmento de distribuição, dados do INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) indicam que, no 1T16, as compras e vendas pela distribuição registraram queda de 18,3% e 13,0% frente ao 1T15, totalizando 761 mil e 776 mil toneladas, respectivamente. Já os estoques atingiram 906,8 mil toneladas ao final do 1T16, em linha com o valor registrado no mês anterior, enquanto o giro dos estoques passou para 3,1 meses.

Automotivo

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos atingiu o montante de 482 mil unidades no 1T16, queda de 28% frente ao mesmo período do ano anterior. Na mesma base de comparação, os licenciamentos de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus novos no Brasil caíram 29%, para 481 mil unidades.

Construção Civil

Segundo o SECOVI-SP (Sindicato da Habitação de São Paulo), durante o 1T16 o número de lançamentos de imóveis residenciais na cidade de São Paulo totalizou 2.856 unidades, 30% superior frente às 1.418 unidades lançadas no 1T15.

De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), as vendas de materiais de construção caíram 17,3% no 1T16, frente àquelas registradas no mesmo período do ano anterior.

Linha Branca

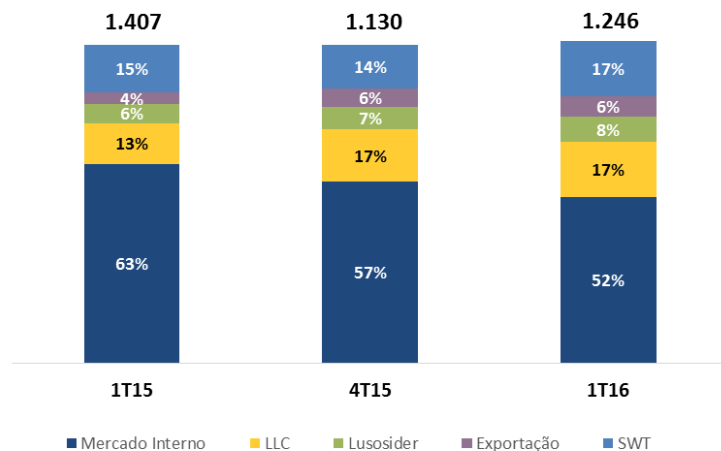
Segundo dados do IBGE, a produção da Linha Branca acumulada até março de 2016, registrou queda de 22% e 20%, em comparação ao mesmo período do ano anterior e nos últimos 12 meses, respectivamente. Tais percentuais refletem o baixo nível de confiança dos empresários e consumidores.

Comentário do Desempenho

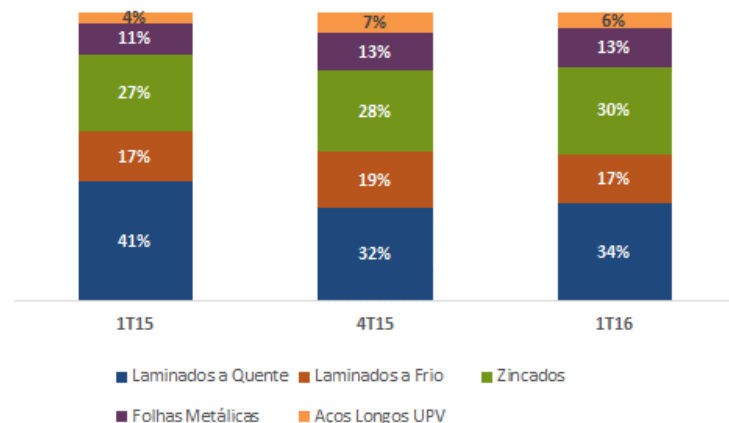
Resultado da Siderurgia da CSN

- As vendas totais somaram 1.246 mil toneladas de produtos siderúrgicos no 1T16, incremento de 9% em relação ao 4T15. Das vendas totais, 52% foram comercializadas no mercado interno, 42% por meio das subsidiárias no exterior e 6% exportadas.
- No 1T16 o volume de aço comercializado no **mercado interno** somou 649 mil toneladas, 1% superior em relação ao 4T15. Deste total, 611 mil toneladas referem-se a aços planos e 38 mil toneladas a aços longos.
- No **mercado externo**, as vendas do 1T16 somaram 597 mil toneladas, 23% superior às vendas realizadas no trimestre imediatamente anterior. Das vendas no mercado externo, as exportações diretas somaram 78 mil toneladas e 520 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 204 mil toneladas pela LLC, 216 mil toneladas pela SWT, 100 mil toneladas pela Lusosider.
- No 1T16 a CSN aumentou sua participação de produtos revestidos no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. No **mercado interno**, as vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 58% do volume de vendas de aços planos, ante os 54% observados no 4T15. No **mercado externo**, a participação de produtos revestidos passou de 69% das vendas de aços planos para 77% no 1T16.
- A **receita líquida** atingiu R\$2.809 milhões no 1T16, 9% superior em relação àquela do 4T15, devido principalmente ao maior volume de aço comercializado no mercado interno e pelas subsidiárias no exterior. A receita líquida média por tonelada no 1T16 permaneceu em linha a registrada no trimestre anterior, totalizando R\$2.196.

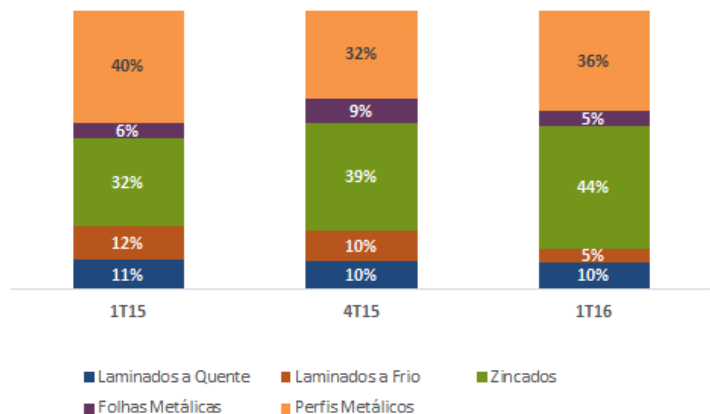
Volume de Vendas (%) - Siderurgia



Volume de vendas por Produto 1T16
Mercado Interno



Volume de vendas por Produto 1T16
Mercado Externo



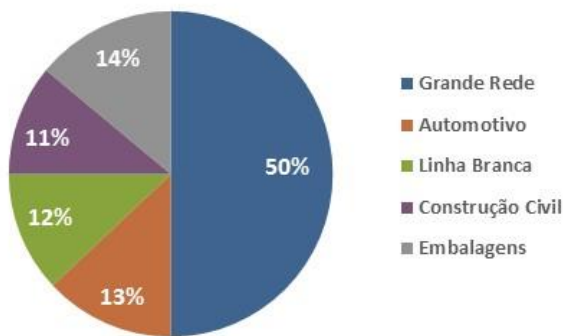
Comentário do Desempenho

No 1T16, a **produção de placas** pela controladora somou 835 mil toneladas, redução de 16% e 25% frente à registrada no 4T15 e no 1T15, respectivamente. A produção de laminados planos foi 22% e 27% inferior ao apresentando no 4T15 e no 1T15, respectivamente, totalizando 746 mil toneladas no 1T16.

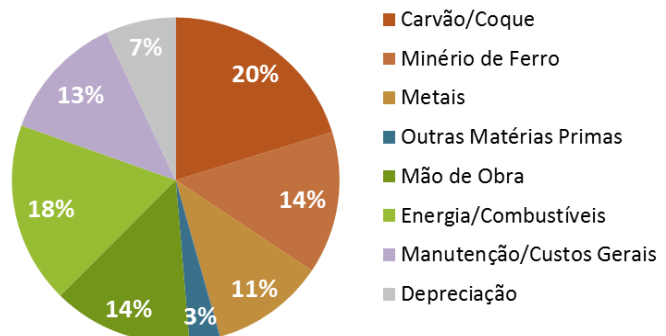
Produção de Aços Planos (Controladora) (mil toneladas)	1T15	4T15	1T16	Variação					
				1T16	x	4T15	1T16	x	1T15
Total de Placas (UPV + Terceiros)	1.184	1.062	836	(21%)			(29%)		
Produção de Placas	1.115	998	835	(16%)			(25%)		
Placas de Terceiros	69	64	0	-			-		
Total Laminados	1.020	952	746	(22%)			(27%)		

- No 1T16, o **custo dos produtos vendidos** registrou leve aumento de 1%, frente ao auferido no 4T15, somando R\$2.300 milhões.
- O **custo de produção** da Controladora atingiu R\$1.343 milhão no 1T16, redução de 19% em relação ao 4T15, principalmente pela redução de consumo de matéria prima importada face o abafamento do alto forno 2 e o início de operação das baterias de coque, reduzindo assim o *fuel rate*, além do menor consumo de energia elétrica e redução nos gastos de manutenção.
- O **custo de produção da placa** recuou 1,4% para US\$272/t frente a US\$276/t no 4T15. Dessa forma, a CSN mantém a sua posição dentre as siderúrgicas com menor custo de placa no mundo.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$420 milhões no 1T16, montante 89% superior quando comparado aos R\$222 milhões obtidos no 4T15. A margem EBITDA ajustada apresentou incremento de 6p.p., passando de 9% no 4T15 para 15% no 1T16.

Venda por Segmento de Mercado 1T16



Custo de Produção 1T16



Mineração

No 1T16, o mercado transoceânico de minério de ferro foi positivamente impactado pela maior disponibilidade de crédito e pela recuperação das atividades de construção na China, com destaque para os investimentos em novos projetos imobiliários. A melhora das condições de demanda se traduziu em uma alta de preços e melhora nas margens das siderúrgicas locais, além de fornecer estímulos ao processo de estocagem. Adicionalmente, efeitos sazonais, como a maior incidência de chuvas na Austrália e no Brasil, além do rigoroso inverno chinês, foram importantes para a redução de oferta do minério de ferro. Nesse contexto, o índice de preço da *commodity* registrou uma média de US\$ 48,30/dmt (Platts, Fe62%, N. China), aumento de 3,5% em relação ao trimestre anterior.

Resultado da Mineração da CSN

Comentário do Desempenho

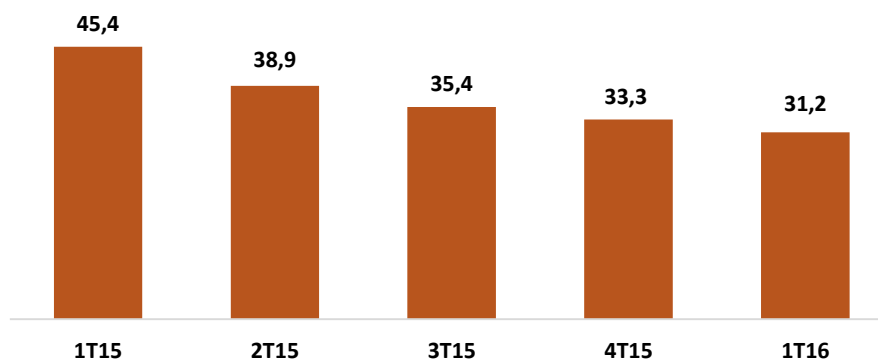
- No 1T16, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 7.326 mil de toneladas, 2% e 23% superior à produção observada no 4T15 e no 1T15, respectivamente.
- As **compras de minério de ferro** atingiram 617 mil toneladas no 1T16, redução de 58% frente à registrada no trimestre imediatamente anterior, mas 7% superior à observada no 1T15. As variações observadas ocorreram, principalmente, pela menor disponibilidade de minério de ferro de pequenos e médios produtores no trimestre corrente.
- Vendas** de 8.295 milhares de toneladas¹ de minério de ferro no 1T16, 11% e 21% superiores às registradas no 4T15 e no 1T15, respectivamente, explicadas pelo maior volume de vendas no mercado externo. Foram vendidos cerca de 1.047 milhares de toneladas da Congonhas Minérios para a UPV.

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	1T15	4T15	1T16	Variação	
				1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Produção de Minério de Ferro ¹	5.938	7.218	7.326	1%	23%
Compras de Minério de Terceiros	543	1.481	617	(58%)	14%
Total de Produção + Compras	6.481	8.698	7.943	(9%)	23%
Venda para UPV	1.428	1.257	1.047	(17%)	(27%)
Volume Vendido para Terceiros	5.442	6.202	7.248	17%	33%
Total de Vendas	6.870	7.459	8.295	11%	21%

- No 1T16, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$941 milhões, 4% inferior à registrada no trimestre imediatamente anterior, mas 43% superior à do 1T15. A redução frente ao 4T15 ocorreu em função do menor preço FOB praticado, diferente do que foi observado no 1T15. A receita unitária FOB no 1T16 foi de US\$28/t, queda de 23% em relação ao trimestre anterior.
- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$749 milhões no 1T16, 25% maior que o registrado no 4T15, e 32% superior quando comparado ao 1T15. O incremento nos custos dos produtos vendidos deveu-se ao maior volume de minério vendido no trimestre. No 1T16 a operação de Casa de Pedra registrou um custo entregue na China sem depreciação de US\$31,2/wmt, redução de 6% em relação ao registrado no 4T15.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$283 milhões no 1T16, 28% inferior quando comparado aos R\$392 milhões obtidos no 4T15. A margem EBITDA ajustada apresentou redução em 13p.p., passando de 43% no 4T15 para 30% no 1T16.

¹ Volumes de produção e vendas consideram 100% de participação na NAMISA até Novembro/15 e de 100% na Congonhas em Dezembro/15.

Custo sem depreciação de Minério de Ferro de Casa de Pedra (US\$/wmt entregue na China)



Comentário do Desempenho

Logística

Segundo a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), no 1T16 foram movimentadas 897 mil de toneladas pelas concessionárias brasileiras pertinentes ao transporte ferroviário de contêineres, redução de 1,3% frente ao mesmo período do ano anterior.

Resultado da Logística da CSN

Logística Ferroviária: No 1T16, a **receita líquida** atingiu R\$303 milhões, gerando **EBITDA** de R\$121 milhões e **margem EBITDA** de 40%.

Logística Portuária: No 1T16, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 143 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 13 mil toneladas de cargas gerais e cerca de 39 mil contêineres movimentados. No 1T16, a **receita líquida** atingiu R\$50 milhões, gerando um **EBITDA** de R\$9 milhões, com uma **margem EBITDA** de 19%.

Destaques do Sepetiba TECON	1T15	4T15	1T16	Variação					
				1T16	x	4T15	1T16	x	1T15
Volume de Contêineres (mil unidades)	39	39	39	-			-		
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	141	261	143	(45%)			2%		
Volume de Carga Geral (mil ton)	73	3	13	333%			(82%)		

Cimento

A produção brasileira de cimento caiu 17,0% em março de 2016 quando comparada ao desempenho registrado no mesmo período do ano anterior, seguindo o desempenho da Construção Civil, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com os dados preliminares do SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento), as vendas internas de cimento acumularam 13,9 milhões de toneladas durante o 1T16, queda de 14,7% em relação a igual trimestre do ano anterior.

Resultado de Cimento da CSN

No 1T16, as **vendas de cimento** totalizaram 571 mil toneladas, incremento de 15% em relação ao 4T15, gerando uma **receita líquida** de R\$114 milhões. O **EBITDA** atingiu R\$8 milhões, com **margem EBITDA** de 7%, visto processo de *ramp-up* das novas operações em Arcos, Minas Gerais.

Destaques de Cimento (mil toneladas)	1T15	4T15	1T16	Variação					
				1T16	x	4T15	1T16	x	1T15
Produção Total	493	564	531	(6%)			8%		
Venda Total	525	496	571	15%			8%		

Energia

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade na rede do sistema elétrico brasileiro somou 121 TWh até março de 2016, redução de 4,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Os segmentos industrial e residencial apresentaram queda de 7,5% e 2,5%, respectivamente, enquanto o consumo do segmento comercial caiu 3,2%.

Resultado de Energia da CSN

Comentário do Desempenho

No 1T16, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$68 milhões, o **EBITDA** foi de R\$15 milhões e a **margem EBITDA** de 23%.

Mercado de Capitais

No 1T16 as ações da CSN registraram valorização de 78,8%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 15,5%. O volume médio diário negociado na BM&FBovespa, por sua vez, foi de R\$41,1 milhões. Na New York Stock Exchange (NYSE), os American Depositary Receipts (ADRs) da Companhia apresentaram valorização de 101,9%, enquanto o Dow Jones subiu 1,5%. A média diária de negociação com os ADRs da Companhia na NYSE foi de US\$2,7 milhões.

	1T16
Nº de ações em milhares	1.387.524
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	7,15
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	1,97
Valor de Mercado (R\$ milhões)	9.921
Valor de Mercado (US\$ milhões)	2.733
Retorno total inclusive dividendos e JCP	
CSNA3	78,8%
SID	101,9%
Ibovespa	15,5%
Dow Jones	1,5%
Volume	
Média diária (mil ações)	7.251
Média diária (R\$ mil)	41.089
Média diária (mil ADRs)	1.791
Média diária (US\$ mil)	2.725

Fonte: Bloomberg

Comentário do Desempenho

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)

	1T15	4T15	1T16	Variação	
				1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Aços Planos	847	599	611	12	(236)
Placa	4	2	-	(2)	(4)
Laminados a Quente	358	207	220	13	(138)
Laminados a Frio	154	123	108	(15)	(46)
Zincados	237	181	197	16	(40)
Folhas Metálicas	94	86	85	(1)	(9)
Aços Longos UPV	34	44	38	(6)	4
MERCADO INTERNO	881	643	649	6	(232)
	1T15	4T15	1T16	1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Aços Planos	314	333	381	48	67
Laminados a Quente	57	51	59	8	2
Laminados a Frio	62	51	27	(24)	(35)
Zincados	166	188	265	77	99
Folhas Metálicas	29	43	30	(13)	1
Perfis Metálicos	212	154	216	62	4
MERCADO EXTERNO	526	487	597	110	71
	1T15	4T15	1T16	1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Aços Planos	1.161	933	992	59	(169)
Placa	4	2	-	(2)	(4)
Laminados a Quente	415	258	280	22	(135)
Laminados a Frio	215	174	135	(39)	(80)
Zincados	403	369	462	93	59
Folhas Metálicas	124	129	115	(14)	(9)
Aços Longos UPV	34	44	38	(6)	4
Perfis Metálicos	212	154	216	62	4
MERCADO TOTAL	1.407	1.130	1.246	116	(161)

VOLUME DE VENDAS CONTROLADORA (mil toneladas)

	1T15	4T15	1T16	Variação	
				1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Aços Planos	955	677	709	32	(246)
Placa	4	2	-	(2)	(4)
Laminados a Quente	399	236	244	8	(155)
Laminados a Frio	175	145	124	(21)	(51)
Zincados	279	205	253	48	(26)
Folhas Metálicas	98	88	89	1	(9)
Aços Longos UPV	34	44	38	(6)	4
MERCADO INTERNO	989	721	747	26	(242)
	1T15	4T15	1T16	1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Aços Planos	186	263	186	(77)	0
Laminados a Quente	77	113	53	(60)	(24)
Laminados a Frio	36	18	-	(18)	(36)
Zincados	43	89	103	14	60
Folhas Metálicas	29	43	30	(13)	1
Perfis Metálicos	-	-	-	-	-
MERCADO EXTERNO	186	263	186	(77)	0
	1T15	4T15	1T16	1T16 x 4T15	1T16 x 1T15
Aços Planos	1.140	940	895	(45)	(245)
Placa	4	2	-	(2)	(4)
Laminados a Quente	476	349	297	(52)	(179)
Laminados a Frio	211	163	124	(39)	(87)
Zincados	322	294	356	62	34
Folhas Metálicas	127	131	119	(12)	(8)
Aços Longos UPV	34	44	38	(6)	4
Perfis Metálicos	-	-	-	-	-
MERCADO TOTAL	1.174	984	933	(51)	(241)

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional "CSN", também denominada Companhia ou Controladora, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, "Grupo"). A sede social da Companhia está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBovespa) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas ("UPV") localizada no Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais.

O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e estão sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle da Companhia. O escoamento do minério é feito pelo Terminal de Carvão e Minérios do Porto de Itaguaí - TECAR, terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são também feitas por meio desse terminal por intermédio de prestação de serviços à siderurgia da CSN.

A partir de 30 de novembro de 2015 a Companhia transferiu seus negócios de minério de ferro e logística correlata, que incluem os estabelecimentos da mina de Casa de Pedra e o direito de operar o TECAR, para sua controlada CSN Mineração S.A ("CSN Mineração") (atual denominação social de Congonhas Minérios S.A). Nessa mesma data, passou a controlar os negócios da Namisa por meio de uma transação de combinação de negócios.

As atividades de mineração englobam ainda a exploração de estanho no Estado de Rondônia, a fim de suprir as necessidades da UPV. O excedente dessas matérias primas é comercializado com controladas e terceiros.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta atividade e seus negócios já existentes. Ao lado das instalações da Usina Presidente Vargas (UPV), em Volta Redonda (RJ), a Companhia instalou uma nova unidade de negócios que produz cimento do tipo CP-III utilizando a escória produzida pelos altos-fornos da própria UPV. Explora ainda calcário e dolomito na unidade de Arcos no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

Notas Explicativas



- **Logística**

Ferrovias:

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a Malha Sudeste da antiga Rede Ferroviária Federal S.A. ("RFFSA"), Transnordestina Logística S. A. ("TLSA") e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), que operam a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sendo de responsabilidade da TLSA os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II) e a FTL responsável pelos trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau e Propriá - Jorge Lins (Malha I).

Portos:

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S. A., o Terminal de Contêineres (Tecon), e por meio de sua controlada CSN Mineração S.A., o TECAR, ambos no Porto de Itaguaí. Localizados na baía de Sepetiba, possuem privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No Tecon é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas e, no Tecar, o embarque do minério de ferro destinado ao mercado transoceânico embarque e o desembarque de carvão e outros produtos, como coque de petróleo, enxofre e concentrado de zinco para consumo próprio e para clientes diversos.

- **Energia:**

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

A nota 24 - "Informações por Segmento de Negócios" apresenta o detalhamento das informações financeiras por segmento de negócios da CSN.

- **Continuidade Operacional:**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas em base de continuidade normal de seus negócios. Negociações em andamento para reperfilamento de parte das dívidas não comprometem a continuidade operacional da Companhia, e a Administração não possui nenhum outro plano de reestruturação operacional relevante que implique em alteração à conclusão da continuidade operacional. Divulgações complementares sobre as bases de avaliação da continuidade operacional foram efetuadas nas divulgações deste assunto incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, aprovadas pela Administração nesta mesma data.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.a) Base de preparação

As informações trimestrais intermediárias condensadas individuais e consolidadas do Grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária", emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Notas Explicativas



As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com as políticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias condensadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 que reapresentou o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 como informações comparativas nas demonstrações financeiras.

Portanto, nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Nota 02 - Resumo das principais práticas contábeis

Nota 03 - Combinação de negócios

Nota 10 – Investimentos

Nota 18 – Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis, ambientais e depósitos judiciais

Nota 28 - Benefícios a empregados

Nota 30 - Compromissos

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2016 foram reapresentadas em 14 de novembro de 2016 e estão sendo reapresentadas pela segunda vez conforme nota 2.e, as quais foram aprovadas pela Administração em 27 de outubro de 2017.

2.b) Base de apresentação

As informações trimestrais condensadas consolidadas estão apresentadas em milhares de R\$(reais), que é a principal moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 31 de março de 2016, US\$1 equivale a R\$3,5589 (R\$3,9048 em 31 de dezembro de 2015) e €\$ 1 equivale a R\$4,0539 (R\$4,2504 em 31 de dezembro de 2015), conforme taxas extraídas através do site do Banco Central do Brasil.

2.c) Base de consolidação

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As informações trimestrais condensadas consolidadas no período findo em 31 de março de 2016 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas



• Empresas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	31/03/2016	31/12/2015	
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands IX Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XI Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Minerals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias
CSN Export Europe, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Metals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Americas S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A.(*)	100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Mineração Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Cia Metalic Nordeste	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
Companhia Metalúrgica Prada	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda. (*)	99,99	99,99	Gestão de recursos e a administração de carteiras de títulos e valores mobiliários
Congonhas Minérios S.A.	87,52	87,52	Mineração e participações societárias
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	89,79	89,79	Logística ferroviária
Nordeste Logística S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Participação indireta em controladas: consolidação integral			
Companhia Siderúrgica Nacional LLC	100,00	100,00	Siderurgia
CSN Europe Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Ibéria Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	99,94	99,94	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S. A.	99,99	99,99	Siderurgia e participações societárias
CSN Acquisitions, Ltd. (1)		100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Holdings (UK) Ltd (1)		100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Handel GmbH (2)		87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	100,00	100,00	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Productos Siderúrgicos S.L.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections UK Limited (*)	100,00	100,00	Comercialização de aços longos
CSN Steel Sections Polska Sp.Z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Asia Limited	100,00	100,00	Representação Comercial
Namisa International Minérios SLU	87,52	87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Namisa Europe, Unipessoal Lda.	87,52	87,52	Participações societárias e comercialização de produtos e minérios
CSN Mining GmbH (3)	87,52	87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Namisa Asia Limited	87,52	87,52	Representação comercial
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-operation : consolidação proporcional			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50,00	50,00	Serviços de apoio à mineração e participações societárias
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture : equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	18,64	18,64	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A.	31,82	31,82	Companhia dormente
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	50,00	50,00	Prestação de Serviços
Transnordestina Logística S.A.	56,92	56,92	Logística ferroviária
Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture : equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	16,30	16,30	Transporte ferroviário
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias

(*) Companhias dormentes, portanto não apresentadas na nota 8.a, onde são divulgadas informações de empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e classificadas como disponíveis para venda.

1. Empresas liquidadas em janeiro de 2016;
2. Empresa incorporada pela controlada indireta CSN Mining GmbH em janeiro de 2016;
3. Nova razão social da Namisa Handel GmbH, alterada em fevereiro de 2016.

Notas Explicativas



- Fundos Exclusivos

	Participação no capital social (%)		
Fundos Exclusivos	31/03/2016	31/12/2015	Atividades principais
Participação direta: consolidação integral			
Diplic - Fundo de investimento multimercado crédito privado		100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
BB Steel - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento

2.d) Reapresentação de saldos contábeis de março de 2015

- Forfaiting

Durante o exercício de 2015 a Companhia adquiriu matérias-primas de seus fornecedores no exterior através de uma operação denominada *Forfaiting*, pela qual a instituição financeira efetua o pagamento à vista ao exportador pelo valor líquido dos títulos (taxa de desconto e outras eventuais despesas já deduzidas), possibilitando a Companhia o financiamento da mercadoria importada a taxas de 1,25% até 3,28% a.a. com vencimento em 12 meses.

- Risco Sacado

Durante o exercício de 2015 a Companhia realizou operações denominadas risco sacado, por meio das quais uma instituição financeira contratada pela Companhia antecipa aos fornecedores os títulos que lhe são devidos e recebe posteriormente da Companhia na data de vencimento dos títulos antecipados.

A Companhia reclassificou as operações de *forfaiting* e risco sacado com fornecedores comerciais originalmente apresentados nas demonstrações do fluxo de caixa de março de 2015 conforme abaixo:

a) Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de março de 2015

	Consolidado			Controladora		
	31/03/2015			31/03/2015		
	Originalmente Publicado	Reclassificações	DFC Ajustada	Originalmente Publicado	Reclassificações	DFC Ajustada
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores	392.056		392.056	392.056		392.056
Fornecedores	(118.373)	97.541	(20.832)	(201.233)	97.541	(103.692)
Juros pagos	(724.617)	(1.423)	(726.040)	(555.887)	(1.423)	(557.310)
Outros	2.092.940		2.092.940	1.449.353		1.449.353
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.642.006	96.118	1.738.124	1.084.289	96.118	1.180.407
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	413.490		413.490	(420)		(420)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Captação Forfaiting / Risco Sacado		15.136	15.136		15.136	15.136
Amortização Forfaiting / Risco Sacado		(111.254)	(111.254)		(111.254)	(111.254)
Outros	(1.852.855)		(1.852.855)	(1.055.659)		(1.055.659)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(1.852.855)	(96.118)	(1.948.973)	(1.055.659)	(96.118)	(1.151.777)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	182.123		182.123	49.459		49.459
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	384.764		384.764	77.669		77.669

b) Demonstração do resultado do exercício e Demonstração do resultado abrangente em 31 de março de 2015

A Companhia não reapresentou os saldos dos demais demonstrativos contábeis de março de 2015 devido à alteração não ter efeitos materiais nesses quadros.

Notas Explicativas



2.e) Reapresentação das Informações Financeiras Trimestrais do período de três meses findo em 31 de março de 2016, anteriormente reapresentadas em 14 de novembro de 2016.

Adicionalmente à revisão detalhada da transação da combinação de negócios explicada no item (a) abaixo, a administração da Companhia realizou uma profunda revisão de diversos componentes e transações, inclusive os estudos que suportam o reconhecimento e manutenção dos montantes de ativos de longa duração, tais como investimentos em controladas e coligadas, ágios, imobilizado e créditos fiscais. Como consequência dessa revisão, um ativo de longa duração cuja realização depende de projeções com premissas observáveis foi reavaliada e, por sua vez, teve sua expectativa de realização ajustada. Desta forma, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 originalmente datadas de 28 de março de 2016 e reapresentadas em 14 de novembro de 2016 por conta de ajustes na participação de acionistas não-controladores, foram reapresentadas pela segunda vez em decorrência das revisões detalhadas mencionadas acima, que culminaram em ajustes relevantes nos seguintes itens:

- (a) Combinação de negócios entre a CSN Mineração e a NAMISA; e
- (b) Expectativas de realização dos créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social.

A seguir discorreremos em maiores detalhes sobre os ajustes que levaram a administração a optar pela segunda reapresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

a. Combinação de Negócios

A Companhia está reapresentando os saldos das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 como consequência de uma revisão detalhada em todos os aspectos da combinação de negócios realizada em 30 de novembro de 2015, na qual as atividades de mineração da Companhia foram reestruturadas e concentradas em uma empresa principal, a CSN Mineração S.A. Essa revisão ocorreu após a primeira reapresentação, em 14 de novembro de 2016, daquelas demonstrações financeiras decorrente de uma mudança de interpretação dos ganhos atribuídos aos sócios controladores e não controladores, conforme divulgado na nota 2.a.b daquelas demonstrações financeiras.

Na referida reavaliação, a Companhia identificou erros em premissas utilizadas na determinação dos valores justos das entidades envolvidas, Nacional Minérios S.A. (NAMISA) e CSN Mineração, bem como na contabilização da cláusula do Acordo de Investimento assinado em dezembro de 2014 que trata dos ativos da NAMISA excluídos da transação, Fernandinho, Cayman e Pedras Pretas ("ativos cindidos"). Por esta cláusula, os ativos de Fernandinho, Cayman e Pedras Pretas inseridos na determinação do valor justo da NAMISA devem ser transferidos diretamente para outra entidade que não a CSN Mineração. Equivocadamente, eles integraram a base do acervo da NAMISA integralizados na CSN Mineração para, em ato subsequente, ser transferido da CSN Mineração para a Minérios Nacional S.A. (nova denominação social de Mineração Nacional S.A). E finalmente, a revisão culminou na mudança de interpretação na determinação do ganho ou perda na liquidação da relação preexistente entre empresas adquirente e adquirida conforme preceitua o Pronunciamento Técnico CPC15/ IFRS3.

A Companhia optou por reapresentar o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 como informações comparativas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Desta forma, as razões que levaram a Companhia a reapresentar a combinação de negócios realizada em 2015 estão descritas detalhadamente na Nota 2(ab) às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais estão sendo aprovadas nessa mesma data.

b. Perdas Estimadas de Créditos de IR e CS Diferidos

A Companhia está reapresentando os saldos de créditos de IR e CS diferidos de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 após revisão técnica, durante o exercício de 2016, dos aspectos negativos e positivos que sustentavam sua manutenção. A principal mudança no processo decisório para esta reapresentação consiste no fato da exclusão da venda de determinados ativos non-core dos estudos de recuperação dos créditos, reduzindo a base tributável futura das projeções, aliado ao maior peso a ser dado à evidência observável de prejuízos fiscais existentes nos últimos exercícios, conforme interpretação dada pelo pronunciamento técnico IAS 12/CPC 32. Conforme estabelecido na norma, no caso de existência de histórico recente de prejuízos sucessivos ou alternados em diversos exercícios, este torna-se a evidência

Notas Explicativas



primária para avaliação da manutenção ou registro de créditos fiscais compensáveis com lucros tributáveis futuros, ficando o estudo de projeções desses lucros como uma fonte de evidências secundária e com menor peso na avaliação.

Desta forma, a Companhia optou por manter no ativo um montante de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social equivalentes a 30% do saldo do imposto de renda diferido passivo, montante este a ser utilizado à medida que o imposto diferido passivo se tornar imposto de renda corrente a pagar. Com isso, a totalidade dos créditos decorrentes de diferenças temporárias foi provisionada e mantida em estoque de créditos mantidos nos livros fiscais da Companhia para posterior utilização. Esta sistemática de manutenção de créditos fiscais equivalentes a 30% do imposto de renda diferido passivo permanecerá até o momento em que um novo histórico de lucros tributáveis se instale e os estudos de projeções de lucros futuros voltem a ser evidências primárias para registro de créditos fiscais, quando então A Companhia reconhecerá as diferenças temporárias e montantes superiores de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que serão utilizados para compensar imposto de renda a pagar decorrentes de lucros tributáveis futuros.

Os ajustes decorrentes dos itens (a) e (b) que geraram a reapresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que por conseguinte impactaram o período de três meses findo em 31 de março de 2016 estão detalhadas nos quadros abaixo:

- Balanco Patrimonial**

- Março 2016**

Consolidado				Controladora		
31/03/2016				31/03/2016		
	Originalmente Publicado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente Publicado	Ajustes	Reapresentado
ATIVO						
Circulante	13.697.372		13.697.372	7.950.527		7.950.527
Não circulante	32.237.652	(1.281.234)	30.956.418	35.584.066	(981.933)	34.602.133
Realizável a longo prazo	4.853.541	(3.199.630)	1.653.911	4.484.392	(3.199.630)	1.284.762
Investimento	4.084.727	12	4.084.739	22.042.470	2.217.697	24.260.167
Imobilizado	17.880.257	(45.373)	17.834.884	8.995.809		8.995.809
Intangível	5.419.127	1.963.757	7.382.884	61.395		61.395
TOTAL DO ATIVO	45.935.024	(1.281.234)	44.653.790	43.534.593	(981.933)	42.552.660
PASSIVO						
Circulante	4.819.168	(314.391)	4.504.777	4.016.450		4.016.450
Não Circulante	32.796.957	620.763	33.417.720	32.274.950	665.631.000	32.940.581
Patrimônio Líquido	8.318.899	(1.587.606)	6.731.293	7.243.193	(1.647.564)	5.595.629
Capital social	4.540.000		4.540.000	4.540.000		4.540.000
Reserva de capital	30		30	30		30
Reservas de lucros	2.464.701	(2.464.701)		2.464.701	(2.464.701)	
Prejuízos Acumulados	(836.690)	(315.715)	(1.152.405)	(836.690)	(315.715)	(1.152.405)
Resultados abrangentes	1.075.152	1.132.852	2.208.004	1.075.152	1.132.852	2.208.004
Participação não controladores	1.075.706	59.958	1.135.664			
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.935.024	(1.281.234)	44.653.790	43.534.593	(981.933)	42.552.660

Notas Explicativas



- Dezembro 2015

Consolidado 31/12/2015				Controladora 31/12/2015		
	Originalmente Publicado	Ajustes	Versão Reapresentada	Originalmente Publicado	Ajustes	Versão Reapresentada
ATIVO						
Circulante	16.430.691		16.430.691	8.842.440		8.842.440
Não circulante	32.219.283	(1.310.565)	30.908.718	36.763.086	(1.035.157)	35.727.929
Realizável a longo prazo	4.890.948	(3.228.961)	1.661.987	4.510.431	(3.228.961)	1.281.470
Investimento	3.998.227	12	3.998.239	23.323.565	2.193.804	25.517.369
Imobilizado	17.871.599	(45.373)	17.826.226	8.866.348		8.866.348
Intangível	5.458.509	1.963.757	7.422.266	62.742		62.742
TOTAL DO ATIVO	48.649.974	(1.310.565)	47.339.409	45.605.526	(1.035.157)	44.570.369
PASSIVO						
Circulante	5.325.571	(243.372)	5.082.199	4.272.372		4.272.372
Não Circulante	34.588.740	577.182	35.165.922	33.668.407	666.081	34.334.488
Patrimônio Líquido	8.735.663	(1.644.375)	7.091.288	7.664.747	(1.701.238)	5.963.509
Capital social	4.540.000		4.540.000	4.540.000		4.540.000
Reserva de capital	30		30	30		30
Reservas de lucros	2.464.701	(2.464.701)		2.464.701	(2.464.701)	
Resultados abrangentes	660.016	1.130.677	1.790.693	660.016	1.130.677	1.790.693
Prejuízos acumulados		(367.214)	(367.214)		(367.214)	(367.214)
Participação não controladores	1.070.916	56.863	1.127.779			
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.649.974	(1.310.565)	47.339.409	45.605.526	(1.035.157)	44.570.369

- Demonstração do Resultado

Consolidado 31/03/2016				Controladora 31/03/2016		
	Originalmente Publicado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita Líquida	3.843.803	164.268	4.008.071	1.977.640		1.977.640
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.917.758)	(164.268)	(3.082.026)	(1.638.396)		(1.638.396)
Receitas (Despesas) Operacionais	(692.113)		(692.113)	(878.674)	21.718	(856.956)
Despesas com vendas	(450.421)		(450.421)	(168.633)		(168.633)
Despesas gerais e administrativas	(160.111)		(160.111)	(123.260)		(123.260)
Resultado da equivalência patrimonial	44.979		44.979	(487.079)	21.718	(465.361)
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	(126.560)		(126.560)	(99.702)		(99.702)
Lucro antes do Resultado Financeiro	233.932		233.932	(539.430)	21.718	(517.712)
Resultado financeiro líquido	(943.014)	46.075	(896.939)	(267.878)		(267.878)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(709.082)	46.075	(663.007)	(807.308)	21.718	(785.590)
Imposto de renda e contribuição social	(122.210)	8.520	(113.690)	(29.382)	29.781	399
Lucro Líquido do Exercício	(831.292)	54.595	(776.697)	(836.690)	51.499	(785.191)
Atribuível a:						
Participação dos acionistas controladores	(836.690)	51.499	(785.191)	(836.690)	51.499	(785.191)
Participação dos acionistas não controladores	5.398	3.096	8.494			
	(831.292)	54.595	(776.697)	(836.690)	51.499	(785.191)

- Demonstração do Valor Adicionado

Consolidado 31/03/2016				Controladora 31/03/2016		
	Originalmente Publicado	Reclassificações	Versão Reapresentada	Originalmente Publicado	Reclassificações	Versão Reapresentada
Receitas	4.382.180	164.268	4.546.448	2.447.647		2.447.647
Insumos adquiridos de terceiros	(2.866.929)	(164.268)	(3.031.197)	(1.703.711)		(1.703.711)
Valor adicionado bruto	1.515.251		1.515.251	743.936		743.936
Retenções	(321.944)		(321.944)	(135.525)		(135.525)
Valor adicionado líquido	1.193.307		1.193.307	608.411		608.411
Valor adicionado recebido em transferência	(417.837)		(417.837)	(651.339)	21.718	(629.621)
Resultado de equivalência patrimonial	44.979		44.979	(487.079)	21.718	(465.361)
Outros	(462.816)		(462.816)	(164.260)		(164.260)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	775.470		775.470	(42.928)	21.718	(21.210)
Pessoal e Encargos	550.726		550.726	309.192		309.192
Impostos, taxas e contribuições	571.774	(8.518)	563.256	379.073	(29.781)	349.292
Remuneração de capitais de terceiros	484.262	(46.077)	438.185	105.497		105.497
Remuneração de capitais próprios	(831.292)	54.595	(776.697)	(836.690)	51.499	(785.191)
Lucro/Prejuízo do exercício	(836.690)	51.499	(785.191)	(836.690)	51.499	(785.191)
Participação dos não controladores	5.398	3.096	8.494			
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	775.470		775.470	(42.928)	21.718	(21.210)

Notas Explicativas



• Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Controladora 31/03/2016					Consolidado 31/03/2016	
	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reserva de Lucro	Lucros Prejuízo Acumulado	Outros Resultado abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos não Controladores
Originalmente Publicado 31/03/2016	4.540.000	30	2.464.701	(836.690)	1.075.152	7.243.193	1.075.706
Reclassificações			(2.464.701)	(315.715)	1.132.852	(1.647.564)	59.958
Versão Reapresentada 31/03/2016	4.540.000	30		(1.152.405)	2.208.004	5.595.629	1.135.664
							6.731.293

• Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia não reapresentou os saldos da demonstração de fluxo de caixa de dezembro devido à alteração não ter efeitos material.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
Disponibilidades				
Caixa e Bancos	666.948	434.014	26.453	37.003
Aplicações Financeiras				
No País:				
Títulos públicos	27.041	165.520		164.311
Títulos privados	273.750	945.420	189.093	570.284
	300.791	1.110.940	189.093	734.595
No Exterior:				
Time Deposits	4.540.327	6.316.098	916.700	1.113.601
Total das Aplicações Financeiras	4.841.118	7.427.038	1.105.793	1.848.196
Caixa e equivalentes de caixa	5.508.066	7.861.052	1.132.246	1.885.199

Os recursos financeiros disponíveis na controladora e nas controladas estabelecidas no país são aplicados basicamente em fundos de investimento, considerados exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas na Companhia. Os fundos incluem operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos, com rendimento pré-fixado, e com liquidez imediata.

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional. Os fundos são administrados pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A., BB Gestão de Recursos DTVM e pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os seus ativos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações realizadas. Os investimentos nos fundos foram consolidados.

Uma parcela significativa dos recursos financeiros é aplicada no exterior em *Time Deposits*, em bancos considerados pela administração como de primeira linha e é remunerada a taxas pré fixadas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Títulos públicos ⁽¹⁾	797.006	763.599	787.068	763.599
	797.006	763.599	787.068	763.599

Notas Explicativas



1. Aplicação em Letras Financeira do Tesouro (LFT) administrados por seus fundos exclusivos que foram vinculados como garantia dos contratos de Futuros negociados na BM&FBovespa detalhados na nota 13(b) totalizam R\$764.132 (R\$763.599 em dezembro de 2015) e LFT's destinados a investimentos totalizam R\$32.874.

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Cientes				
Terceiros				
Mercado interno	946.045	772.617	512.785	425.108
Mercado externo	889.451	818.562	199.576	250.588
	1.835.496	1.591.179	712.361	675.696
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(165.188)	(151.733)	(123.764)	(112.502)
	1.670.308	1.439.446	588.597	563.194
Partes Relacionadas (nota 17 b)	75.241	61.366	1.064.915	1.140.172
	1.745.549	1.500.812	1.653.512	1.703.366
Outras Contas a Receber				
Dividendos a receber (nota 17 b) (*)	27.623	27.817	747.033	737.668
Débitos de empregados	35.229	40.190	21.606	24.465
Outros créditos	7.705	9.458	275	2.024
	70.557	77.465	768.914	764.157
	1.816.106	1.578.277	2.422.426	2.467.523

(*) Refere-se principalmente a dividendos a receber da CSN Mineração no valor de R\$694.080.

De acordo com a política comercial interna, a Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação, em que após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R\$299.737 em 31 de março de 2016 (R\$232.275 em 31 de dezembro de 2015), deduzido das contas a receber.

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	1.339.503	1.049.033	428.160	423.801
Vencidos até 180 dias	328.092	353.443	178.716	118.488
Vencidos acima de 180 dias	167.901	188.703	105.485	133.407
	1.835.496	1.591.179	712.361	675.696

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(151.733)	(127.223)	(112.502)	(93.536)
Perdas estimadas	(17.897)	(35.631)	(14.216)	(26.288)
Recuperação de créditos	4.442	11.121	2.954	4.504
Incorporação CSN Cimentos e Cisão de ativos para Congonhas				2.818
Saldo final	(165.188)	(151.733)	(123.764)	(112.502)

Notas Explicativas



6. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Produtos acabados	1.402.385	1.912.868	989.852	1.078.554
Produtos em elaboração	1.023.012	1.007.630	765.813	746.614
Matérias-primas	926.034	1.062.557	583.460	563.119
Almoxarifado	973.667	962.078	516.295	489.816
Minério de ferro	256.229	95.461	15.411	6.912
Adiantamento a fornecedores	10.313	12.147	6.386	6.191
(-) Perdas estimadas	(96.808)	(111.427)	(42.940)	(40.462)
	4.494.832	4.941.314	2.834.277	2.850.744

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(111.427)	(112.581)	(40.462)	(88.056)
Reversão/(Perdas) estimadas em estoques de baixa rotatividade e obsolescência	14.619	1.154	(2.478)	15.835
Cisão de ativos para Congonhas				31.759
Saldo final	(96.808)	(111.427)	(42.940)	(40.462)

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os grupos de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais (nota 15)			324.444	328.542			253.720	263.046
Créditos junto a PGFN ⁽¹⁾			88.859	87.761			88.859	87.761
Tributos a recuperar ⁽²⁾	933.627	996.679	446.826	445.926	687.038	702.722	247.254	245.833
Despesas Antecipadas	82.669	119.456	22.707	28.119	49.284	19.440		4.500
Ativo Atuarial - Parte Relacionada (nota 17 b)			107.622	114.433			107.468	112.660
Instrumentos financeiros derivativos (nota 12 I)		118.592						
Fundos exclusivos (nota 17 b)						110.075		
Títulos para negociação (nota 12 I)	10.861	10.778			10.728	10.659		
Estoque minério de ferro ⁽³⁾			144.499	144.499				
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR			10.888	10.888			8.452	8.452
Outros títulos a receber (nota 12 I)			11.249	6.877			1.370	1.439
Empréstimos com partes relacionadas (nota 17 b e 12 I)			386.128	373.214	464		248.401	239.930
Outros créditos com partes relacionadas (nota 17 b)	11.263	9.420	33.145	29.020	26.996	32.479	314.797	303.441
Outros	42.942	31.524	14.680	14.642			14.441	14.408
	1.081.362	1.286.449	1.591.047	1.583.921	774.510	875.375	1.284.762	1.281.470

1. Refere-se ao excesso de depósito judicial originado pelo programa do REFIS de 2009.
2. Refere-se principalmente a PIS/COFINS e ICMS a recuperar e imposto de renda e contribuição social a compensar.
3. Estoques de longo prazo de minério de ferro que serão utilizados quando da implementação da Planta de Beneficiamento, gerando como produto final o Pellet Feed com expectativa de realização prevista para o 2º semestre de 2017.

Notas Explicativas



8. INVESTIMENTOS

As informações relacionadas às atividades das empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 31 de março de 2016.

- **Plano de desalavancagem**

Com o objetivo primário de reduzir a alavancagem financeira da Companhia, a administração está empenhada com um plano de alienação de um conjunto de ativos, entretanto, não é possível confirmar que a venda, dentro de um período de 12 meses, seja altamente provável para nenhum dos ativos contemplados no plano. A Companhia considera diversos cenários de venda que variam em função de diferentes premissas macroeconômicas e operacionais. Nesse contexto, a Companhia não segregou e não reclassificou tais ativos nas demonstrações financeiras como operações descontinuadas de acordo com o CPC 31 (IFRS 5).

A venda da controlada Metalic Nordeste, conforme mencionado na nota 29 (eventos subsequentes), faz parte do esforço da Companhia com o plano de alienação de ativos e demonstra o compromisso da Administração com este plano.

8.a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

Notas Explicativas



Empresas	31/03/2016 (Reapresentado)							31/12/2015 (Reapresentado)				31/03/2015
	Quantidade de ações	%	Participação no		Patrimônio		Lucro	% Participação no		Patrimônio		Lucro
	detidas pela CSN (em	Participação	Ativo	Passivo	líquido	do período	líquido / (prejuízo)	Participação	Ativo	Passivo	líquido	líquido / (prejuízo)
	unidades)											
	Ordinárias	Preferenciais	direta					direta				
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial												
Controladas												
CSN Islands VII Corp.	20.001.000		100,00	7.384.904	7.405.377	(220.473)	(260.473)	100,00	7.877.792	7.837.793	39.999	535.768
CSN Islands IX Corp.	3.000.000		100,00	2.120		2.120	(209)	100,00	2.329		2.329	(3)
CSN Islands X Corp.												(13.313)
CSN Islands XI Corp.	50.000		100,00	2.763.610	2.690.617	72.993	51.002	100,00	3.179.151	3.157.160	21.991	1.129
CSN Islands XII Corp.	1540		100,00	2.537.268	3.563.746	(1026.478)	68.608	100,00	2.815.700	3.910.786	(1095.086)	(163.227)
CSN Minerals S.L.U.	3.500		100,00	4.880.911	277	4.880.634	(278.036)	100,00	5.644.572	1.265	5.643.307	361.209
CSN Export Europe, S.L.U.	3.500		100,00	996.055	8.939	987.116	(111.855)	100,00	1.397.512	9.373	1.388.139	199.939
CSN Metals S.L.U.	16.504.020		100,00	1.116.153	6.265	1.119.898	(103.895)	100,00	1.220.413	6.620	1.213.793	175.297
CSN Americas S.L.U.	3.500		100,00	1.943.149	1.671	1.941.478	(118.682)	100,00	2.139.488	2.729	2.136.759	114.374
CSN Steel S.L.U.	22.042.688		100,00	2.800.667	1.748.748	1.051.919	175.046	100,00	2.819.140	1.856.619	962.522	(145.990)
Sepeliba Tecnol S.A.	254.015.052		99,99	395.731	130.343	265.388	4.149	99,99	391.889	130.650	261.239	6.723
Mineração Nacional S.A.	65.020.211		99,99	74.199	19.827	54.372	(4.876)	99,99	73.880	14.632	59.248	25
Valor Justo - Mineração						2.233.507					2.233.507	
Estanho de Rondônia S.A.	108.655.326		99,99	33.088	13.772	19.316	(2.975)	99,99	32.028	20.565	11.463	(1.456)
Cia Metalic Nordeste	92.459.582		99,99	176.950	46.542	130.408	333	99,99	172.283	42.207	130.076	3.397
Companhia Metalúrgica Prada	313.651.399		99,99	758.147	568.898	189.249	(23.684)	99,99	734.570	521.637	212.933	(26.240)
CSN Cimentos S.A.												15.493
CSN Mineração S.A.	158.419.480		87,52	13.128.251	5.414.121	7.714.130	65.090	87,52	13.592.254	5.943.254	7.649.000	(2.274)
CSN Energia S.A.	43.149		99,99	714.19	18.968	52.451	6.241	99,99	87.316	27.471	59.845	7.213
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	353.190.644		89,79	513.512	184.330	329.182	(762)	89,79	513.711	183.767	329.944	(1.935)
Companhia Florestal do Brasil	35.454.849		99,99	32.239	476	31.763	(479)	99,99	32.242		32.242	(1)
Nordeste Logística	99.999		99,99	100		100		99,99	100		100	
				39.408.483	21.822.917	19.709.073	(535.457)		42.726.370	23.666.527	21.183.350	1.067.828
Joint-venture e Joint-operation												
Nacional Minérios S.A.												396.481
Itá Energética S.A.	253.606.846		48,75	294.923	44.530	250.393	2.289	48,75	302.956	17.470	285.486	932
MRS Logística S.A.	26.611.282	2.673.312	18,64	1.478.659	891.808	586.851	30.613	18,64	1.502.463	945.958	556.505	15.232
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1.876.146		50,00	14.114	13.454	960	1416	50,00	15.593	15.091	502	(1.975)
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50.000		50,00	50.370	38.254	12.116	1514	50,00	50.574	39.972	10.602	2.612
Transnordestina Logística S.A.	22.761.085	1.397.545	56,92	4.290.979	3.026.922	1.264.057	(6.987)	56,92	4.229.494	2.958.449	1.271.045	(7.569)
Fair Value alocado à TLSA na perda de controle						659.105					659.105	
				6.129.345	4.014.968	2.773.482	28.845		6.101.080	3.976.940	2.783.245	405.713
Coligada												
Arvedi Metalfer do Brasil	27.239.971		20,00	54.402	53.363	1.039		20,00	54.402	53.363	1.039	211
				54.402	53.363	1.039			54.402	53.363	1.039	211
Classificados como disponível para venda (nota 12.1)												
Usiminas						482.426					450.073	
Panatlântica						21.601					21.601	
						504.027					471.674	
Outros investimentos												
Lucros nos estoques de controladas						(39.425)	42.617				(82.042)	(32.085)
Outros						65.019	(1.366)				65.017	883
						25.594	41.251				(17.025)	(31.202)
Total dos investimentos						23.013.215	(465.361)				24.422.283	1.442.550
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial												
Investimentos no ativo						24.260.167					25.517.369	
Investimentos com passivo a descoberto						(1.246.952)					(1.095.086)	
						23.013.215					24.422.283	

- (1) Empresa liquidada em 2015;
(2) Valor justo direitos minerários e imobilizado oriundos da combinação de negócios;
(3) Empresas incorporadas em 2015;
(4) Os montantes apresentados refletem ajustes off-book realizado na empresa CSN Mineração.

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/(prejuízo) do período referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas.

Notas Explicativas



8.b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Saldo inicial dos investimentos	3.998.239	13.665.453	25.517.369	24.199.129
Saldo inicial de provisão para perdas			(1.095.086)	(1.088.559)
Saldo investimento Namisa 30.11.15		(10.160.981)		
Aumento de capital / aquisições ações		3.575	10.828	490.842
Aquisição 4,16% da Congonhas Minérios				2.732.605
Redução de capital		(466.758)		(546.796)
Dividendos ⁽¹⁾	193	(54.464)	(824.726)	(3.985.128)
Resultados abrangentes ⁽²⁾	32.443	(967.447)	(129.809)	(426.622)
Resultados abrangentes - combinação negócios				2.943.244
Contribuição de capital pela transferência dos ativos cindidos				(547.494)
Resultado equivalência patrimonial ⁽³⁾	53.864	1.192.034	(465.361)	5.604.950
Incorporação controlada - CSN Cimentos				(1.061.005)
Transferência de ações - Namisa e MRS		786.812		(6.173.113)
Trespasse de estabelecimento comercial - Casa de Pedra e Tecar				156.723
Valor justo ativo - Mineração Nacional				2.123.507
Outros		15		
Saldo dos investimentos	4.084.739	3.998.239	24.260.167	25.517.369
Saldo de provisão p/ investimentos com			(1.246.952)	(1.095.086)
Total	4.084.739	3.998.239	23.013.215	24.422.283

1. Em 2016 refere-se à destinação de dividendos das controladas CSN Energia, Itá Energética, CSN Minerals e CSN Export.
2. Refere-se à marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda, conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior cuja moeda funcional não é o Real e ganho/perda atuarial reflexo de investimentos avaliados por equivalência patrimonial.
3. A conciliação do resultado de equivalência das empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Resultado equivalência de coligada e joint-venture		
Nacional Minérios S.A.		396.481
MRS Logística S.A.	61.210	15.060
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1.416	(1.976)
Transnordestina	(6.987)	(7.569)
Arvedi Metalferr do Brasil		1.268
Outros	(1.775)	
	53.864	403.264
Eliminações		
Para Custo Produtos Vendidos	(13.462)	(7.919)
Para Receita		668
Para Impostos	4.577	2.465
Resultado de equivalência ajustado	44.979	398.478

Notas Explicativas



8.c) Investimentos em empresas controladas em conjunto (*joint ventures*) e em operações em conjunto (*joint operations*)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

Participação (%)	31/03/2016					31/12/2015				
	Joint-Venture			Joint-Operation		Joint-Venture			Joint-Operation	
	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR
	34,94%	50,00%	56,92%	48,75%	50,00%	34,94%	50,00%	56,92%	48,75%	50,00%
Balanço Patrimonial										
Ativo circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	446.584	28	17.777	15.434	9.518	671.475	3.343	75.977	36.647	10.621
Adiantamentos a fornecedores	9.783	666	75.237	313	55	6.854	289		215	81
Outros ativos circulantes	649.104	23.720	89.490	21.770	47.844	657.000	22.726	67.540	17.137	43.358
Total ativo circulante	1.105.471	24.414	182.504	37.517	57.417	1.335.329	26.358	143.517	53.999	54.060
Ativo não circulante										
Adiantamentos a fornecedores										
Outros ativos não circulantes	674.019	168	256.272	41.647	15.698	533.897	139	280.718	32.880	13.087
Investimentos, Imobilizado e Intangível	6.153.486	4.245	7.099.943	525.807	27.624	6.191.459	4.689	7.006.464	534.569	34.000
Total ativo não circulante	6.827.505	4.413	7.356.215	567.454	43.322	6.725.356	4.828	7.287.182	567.449	47.087
Total do Ativo	7.932.976	28.827	7.538.719	604.971	100.739	8.060.685	31.186	7.430.699	621.448	101.147
Passivo circulante										
Empréstimos e financiamentos	786.707		43.752		9.511	844.296		167.112		10.849
Outros passivos circulantes	762.374	24.408	290.520	88.997	55.946	893.883	28.794	250.440	33.667	55.281
Total passivo circulante	1.549.081	24.408	334.272	88.997	65.457	1.738.179	28.794	417.552	33.667	66.130
Passivo não circulante										
Empréstimos e Financiamentos	2.664.076		4.763.654		10.571	2.772.462		4.560.078		12.620
Outros passivos não circulantes	571.375	2.500	220.001	2.347	480	564.407	1.389	220.001	2.170	1.193
Total passivo não circulante	3.235.451	2.500	4.983.655	2.347	11.051	3.336.869	1.389	4.780.079	2.170	13.813
Patrimônio líquido	3.148.444	1.919	2.220.792	513.627	24.231	2.985.637	1.003	2.233.068	585.611	21.204
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.932.976	28.827	7.538.719	604.971	100.739	8.060.685	31.186	7.430.699	621.448	101.147
Demonstrações de Resultados										
Participação (%)	01/01/2016 a 31/03/2016					01/01/2015 a 31/03/2015				
	Joint-Venture			Joint-Operation		Joint-Venture			Joint-Operation	
	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR
	34,94%	50,00%	56,92%	48,75%	50,00%	27,27%	50,00%	62,64%	48,75%	50,00%
Demonstrações de Resultados										
Receita Líquida	749.218	33.017		42.466	32.013	699.080	34.664		37.212	60.280
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(514.726)	(27.601)		(23.016)	(23.245)	(485.159)	(36.015)		(22.531)	(46.456)
Lucro Bruto	234.492	5.416		19.450	8.768	213.921	(1.351)		14.681	13.824
(Despesas) e Receitas Operacionais	83.055	(2.250)	(7.656)	(12.895)	(3.696)	(66.892)	(2.318)	(8.281)	(12.063)	(5.037)
Resultado Financeiro Líquido	(65.690)	(334)	(4.620)	551	(281)	(59.282)	(281)	(3.802)	268	(495)
Lucro antes do IR/CSL	251.857	2.832	(12.276)	7.106	4.791	87.747	(3.950)	(12.083)	2.886	8.292
IR / CSL correntes e diferidos	(87.621)			(2.410)	(1.764)	(31.890)			(975)	(3.069)
Lucro líquido/(prejuízo) do período	164.236	2.832	(12.276)	4.696	3.027	55.857	(3.950)	(12.083)	1.911	5.223

Notas Explicativas



9. IMOBILIZADO

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	216.458	2.432.450	10.499.676	36.633	2.243.967	194.956	15.624.140
Custo	216.458	3.021.437	16.791.750	167.410	2.243.967	414.276	22.855.298
Depreciação acumulada		(588.987)	(6.292.074)	(130.777)		(219.320)	(7.231.158)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	216.458	2.432.450	10.499.676	36.633	2.243.967	194.956	15.624.140
Efeito de variação cambial	16.418	51.910	230.588	1.453	5.498	4.833	310.700
Aquisições	1.841	9.710	242.656	3.292	1.914.732	10.355	2.182.586
Juros capitalizados (notas 23 e 27)					166.366		166.366
Baixas (nota 22)			(2.507)	(49)	(3.827)	(83)	(6.466)
Depreciação		(103.387)	(1.005.848)	(6.214)		(11.573)	(1.127.022)
Transferência para outras categorias de ativos	22.623	95.524	880.652	81	(1.270.903)	272.023	
Transferências para intangível					(1.852)		(1.852)
Combinação de negócios, valor justo de ativos adquiridos	6.199	208.757	229.906	3.534	146.734	66.591	661.721
Atualização da estimativa ARO						22.582	22.582
Outros		(5.723)	(2.879)		(1.329)	3.402	(6.529)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	263.539	2.689.241	11.072.244	38.730	3.199.386	563.086	17.826.226
Custo	263.539	3.429.573	18.601.088	182.830	3.199.386	811.080	26.487.496
Depreciação acumulada		(740.332)	(7.528.844)	(144.100)		(247.994)	(8.661.270)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	263.539	2.689.241	11.072.244	38.730	3.199.386	563.086	17.826.226
Efeito de variação cambial	(3.242)	(10.389)	(44.919)	(226)	(2.264)	(1.496)	(62.536)
Aquisições		89	22.785	237	289.441	17.280	329.832
Juros capitalizados (notas 23 e 27)					57.661		57.661
Baixas (nota 22)			(6.178)	(2)		(6.786)	(12.966)
Depreciação		(27.946)	(268.969)	(1.496)		(9.201)	(307.612)
Transferência para outras categorias de ativos			58.831	42	(57.084)	(1.789)	
Outros			822		3.457		4.279
Saldo em 31 de março de 2016 (reapresentado)	260.297	2.650.995	10.834.616	37.285	3.490.597	561.094	17.834.884
Custo	260.297	3.411.614	18.571.599	181.426	3.490.597	819.407	26.734.940
Depreciação acumulada		(760.619)	(7.736.983)	(144.141)		(258.313)	(8.900.056)
Saldo em 31 de março de 2016 (reapresentado)	260.297	2.650.995	10.834.616	37.285	3.490.597	561.094	17.834.884

	Controladora						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	110.181	1.786.572	8.882.070	29.036	2.118.097	183.338	13.109.294
Custo	110.181	2.003.303	13.877.027	136.041	2.118.097	301.835	18.546.484
Depreciação acumulada		(216.731)	(4.994.957)	(107.005)		(118.497)	(5.437.190)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	110.181	1.786.572	8.882.070	29.036	2.118.097	183.338	13.109.294
Aquisições			203.870	2.030	1.769.120	4.484	1.979.504
Incorporação de controladas	1.400	214.879	175.298	561	13	4.713	396.864
Transferência de ativos Casa Pedra e Tecar	(50.854)	(1.287.945)	(3.332.850)	(9.268)	(1.117.432)	(115.336)	(5.913.685)
Juros capitalizados (notas 23 e 27)					160.777		160.777
Baixas (nota 22)			(91)	(14)	(3.827)	(58)	(3.990)
Depreciação		(57.055)	(782.928)	(4.680)		(10.486)	(855.149)
Transferências para outras categorias de ativos	22.623	218.343	959.632	14	(1.200.871)	259	
Transferência para intangível					(624)		(624)
Outros		(5.723)	(1.281)		(1.926)	2.287	(6.643)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	83.350	869.071	6.103.720	17.679	1.723.327	69.201	8.866.348
Custo	83.350	1.025.848	10.677.122	118.301	1.723.327	159.914	13.787.862
Depreciação acumulada		(156.777)	(4.573.402)	(100.622)		(90.713)	(4.921.514)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	83.350	869.071	6.103.720	17.679	1.723.327	69.201	8.866.348
Aquisições			11.372	99	212.862	11.724	236.057
Juros capitalizados (notas 23 e 27)					32.730		32.730
Baixas (nota 22)			(7)	(2)		(7.581)	(7.590)
Depreciação		(6.026)	(125.824)	(734)		(1.594)	(134.178)
Transferências para outras categorias de ativos			27.008		(27.008)		
Outros			(15)		2.456	1	2.442
Saldo em 31 de março de 2016	83.350	863.045	6.016.254	17.042	1.944.367	71.751	8.995.809
Custo	83.350	1.025.846	10.715.489	117.997	1.944.367	170.778	14.057.827
Depreciação acumulada		(162.801)	(4.699.235)	(100.955)		(99.027)	(5.062.018)
Saldo em 31 de março de 2016	83.350	863.045	6.016.254	17.042	1.944.367	71.751	8.995.809

Notas Explicativas



(*) Referem-se substancialmente a ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos e dormentes e benfeitorias em bens de terceiros, veículos, hardwares, minas e jazidas e almoxarifados de reposição.

A abertura dos projetos que compõem as obras em andamento é a seguinte:

	Descrição do projeto	Data de início	Data de previsão de conclusão	Consolidado	
				31/03/2016	31/12/2015
Logística					
	Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			43.784	35.457
				43.784	35.457
Mineração					
	Expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra.	2007	2016/2017 ⁽¹⁾	740.149	709.945
	Expansão da capacidade de exportação do TECAR.	2009	2020 ⁽²⁾	403.882	390.920
	Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			311.479	302.764
				1.455.510	1.403.629
Siderurgia					
	Fornecimento de equipamentos para utilização na operação de siderurgia.	2008	2016	93.493	105.697
	Expansão do centro de serviços/Mogi.	2013	2015/2016 ⁽³⁾	15.022	14.950
	Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.		⁽⁴⁾	453.514	375.579
				562.029	496.226
Cimentos					
	Construção das fábricas de cimento.	2011	2020 ⁽⁵⁾	1.420.913	1.254.897
	Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			8.361	9.177
				1.429.274	1.264.074
Total Obras em andamento				3.490.597	3.199.386

(1) Data prevista para conclusão da Planta Central Etapa 1;

(2) Data prevista para conclusão da fase 60 Mtpa;

(3) Data prevista para conclusão do Centro de Serviços/Mogi;

(4) Refere-se substancialmente a reforma das baterias de fornos de coque;

(5) Data prevista para conclusão da unidade de Arcos/Minas Gerais.

As vidas úteis estimadas para os exercícios são as seguintes em anos:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Edificações	43	43	43	43
Máquinas, equipamentos e instalações	18	18	18	18
Móveis e utensílios	11	11	11	11
Outros	14	14	11	11

9.a) Despesa de Depreciação e de Amortização:

As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Custo de Produção	303.911	258.876	131.468	202.412
Despesa Vendas	2.274	2.300	1.810	1.778
Despesa Gerais e Administrativas	3.651	3.322	2.247	2.139
	309.836	264.498	135.525	206.329
Outras operacionais (*)	12.108	9.004		
	321.944	273.502	135.525	206.329

Notas Explicativas



(*) Refere-se a depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativo intangível, vide nota 22.

10. INTANGÍVEL

As informações relacionadas ao intangível não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 31 de março de 2016.

	Consolidado							Controladora		
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças (*)	Outros	Total	Ágio	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	407.434	347.115	79.867	109.052		185	943.653	13.091		13.091
Custo	666.768	415.964	153.080	109.052		185	1.345.049	14.135	110.241	124.376
Amortização acumulada	(150.004)	(68.849)	(73.213)				(292.066)	(1.044)	(34.416)	(35.460)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)			
Saldo em 31 de dezembro de 2014	407.434	347.115	79.867	109.052		185	943.653	13.091	75.825	88.916
Efeito de variação cambial		104.136	192	34.584		60	138.972			
Aquisições e gastos			1.234		77	150	1.461			
Incorporação controlada - CSN Cimentos									706	706
Transferência de ativos Casa Pedra e Tecar									(18.912)	(18.912)
Combinação de negócios, valor justo de ativos e ágio	3.196.588	1.420	3.437		3.184.701		6.386.146			
Transferência do imobilizado			930		922		1.852		624	624
Amortização		(39.395)	(10.423)				(49.818)		(8.592)	(8.592)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	3.604.022	413.276	75.237	143.636	3.185.700	395	7.422.266	13.091	49.651	62.742
Custo	3.974.128	549.302	173.154	143.636	3.185.700	395	8.026.315	14.135	84.552	98.687
Amortização acumulada	(260.776)	(136.026)	(97.917)				(494.719)	(1.044)	(34.901)	(35.945)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)			
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	3.604.022	413.276	75.237	143.636	3.185.700	395	7.422.266	13.091	49.651	62.742
Efeito de variação cambial		(18.361)	(37)	(6.640)		(18)	(25.056)			
Aquisições e gastos			6				6			
Amortização		(11.491)	(2.841)				(14.332)		(1.347)	(1.347)
Saldo em 31 de março de 2016 (reapresentado)	3.604.022	383.424	72.365	136.996	3.185.700	377	7.382.884	13.091	48.304	61.395
Custo	3.974.128	524.084	170.930	136.996	3.185.700	377	7.992.215	14.135	84.552	98.687
Amortização acumulada	(260.776)	(140.660)	(98.565)				(500.001)	(1.044)	(36.248)	(37.292)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)			
Saldo em 31 de março de 2016 (reapresentado)	3.604.022	383.424	72.365	136.996	3.185.700	377	7.382.884	13.091	48.304	61.395

O prazo médio de vida útil estimada para o exercício corrente são as seguintes em anos:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Software	8	8	8	8
Relações com clientes	13	13		

Notas Explicativas



11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Em 31 de março de 2016 os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

	Taxas a.a. (%)	Consolidado				Controladora			
		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
MOEDA ESTRANGEIRA									
Pré-Pagamento (*)	1% até 3,5%	258.084	207.657	2.299.050	2.633.137	258.084	207.657	2.299.049	2.633.137
Pré-Pagamento (*)	3,51% até 8%	294.991	286.487	3.125.900	3.429.716	346.027	372.474	8.451.354	9.272.766
Bônus Perpétuos	7%	4.844	5.315	3.558.900	3.904.800				
Fixed Rate Notes (*)	4,14% até 10%	49.305	175.768	6.038.019	6.910.992	78.243	32.402	3.697.023	4.056.347
Intercompany (*)	Libor 6M até 3%					1.157.877	1.261.861	1.948.391	2.137.040
Forfaiting (**)	Libor + Spread	264.739	288.772			264.739	288.772		
Outros	1,2% até 8%	104.315	115.594	305.784	425.635				
		976.278	1.079.593	15.327.653	17.304.280	2.104.970	2.163.166	16.395.817	18.099.290
MOEDA NACIONAL									
BNDES/FINAME	1,3% + TJLP e Fixa 2,5% até 6% + 1,5%	63.099	55.435	1.016.389	1.018.189	36.118	27.847	933.138	928.622
Debêntures	110,8% até 113,7% CDI	133.290	60.670	1.653.333	1.750.000	133.290	60.670	1.653.333	1.750.000
Pré-Pagamento (*)	109,5% até 116,5% CDI e fixa de 8%	185.725	522.418	5.460.000	5.200.000	115.780	473.139	3.460.000	3.200.000
CCB	112,5% e 113% CDI	88.538	92.976	7.200.000	7.200.000	88.538	92.976	7.200.000	7.200.000
Intercompany (*)	110,79% CDI					40.623			
Risco Sacado (**)		39.221	84.063			39.221	84.063		
Outros			6.229		12.107				
		509.873	821.791	15.329.722	15.180.296	453.570	738.695	13.246.471	13.078.622
Total de Empréstimos e Financiamentos (nota 12 I)		1.486.151	1.901.384	30.657.375	32.484.576	2.558.540	2.901.861	29.642.288	31.177.912
Custos de Transação e Prêmios de Emissão		(26.374)	(26.703)	(96.318)	(76.742)	(21.727)	(22.788)	(89.365)	(68.895)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação		1.459.777	1.874.681	30.561.057	32.407.834	2.536.813	2.879.073	29.552.923	31.109.017

(*) Os saldos de pré-pagamentos, Fixed Rate Notes e Intercompany Bonds com partes relacionadas da controladora totalizam R\$12.298.646 em 31 de março de 2016 (R\$13.416.687 em 31 de dezembro de 2015), vide nota 17b.

(**) Os saldos de operações de *Forfaiting* e Risco Sacado totalizam R\$303.960 em 31 de março de 2016 (R\$372.835 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas



- Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante**

Em 31 de março de 2016, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
2017	1.240.173	4%	2.963.632	10%
2018	5.691.969	19%	4.852.103	16%
2019	7.295.446	24%	5.555.468	19%
2020	7.952.690	26%	4.886.901	16%
2021	2.264.963	7%	2.933.977	10%
Após 2021	2.653.234	9%	8.450.207	29%
Bônus Perpétuos	3.558.900	11%		
	30.657.375	100%	29.642.288	100%

- Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures**

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o período corrente:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	34.282.515	30.354.058	33.988.090	29.560.826
Captações		978.206	40.239	2.694.533
Captações <i>forfaiting</i> /risco sacado	76.338	924.706	76.338	924.706
Amortização principal	(215.756)	(2.850.077)	(100.410)	(1.542.921)
Amortização principal <i>forfaiting</i> /risco sacado	(121.180)	(1.146.306)	(121.180)	(1.146.306)
Pagamentos de encargos	(932.279)	(2.957.762)	(671.713)	(2.656.208)
Pagamentos encargos <i>forfaiting</i> /risco sacado		(7.064)		(7.064)
Provisão de encargos	803.347	3.052.164	661.722	2.996.662
Provisão de encargos <i>forfaiting</i> /risco sacado	1.961	2.032	1.961	2.032
Outros ⁽¹⁾	(1.874.112)	5.932.558	(1.785.311)	3.161.830
Saldo final	32.020.834	34.282.515	32.089.736	33.988.090

1. Inclusos juros, variações cambiais e monetárias não realizadas.

No 1º trimestre de 2016 o Grupo amortizou empréstimos conforme demonstrado abaixo:

- Amortizações**

	Consolidado	
Operação	Principal	Encargos
Fixed Rate Notes	105.178	329.767
Debêntures		88.118
Cédula de Crédito Bancário		268.831
Nota de Crédito Exportação	65.000	211.380
Pré - Pagamento Exportação	34.032	25.114
BNDES/FINAME	8.517	8.310
Outros	3.029	759
Total	215.756	932.279

Notas Explicativas



12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas às políticas aplicadas aos instrumentos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 31 de março de 2016.

I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de swap cambial e swap de juros.

• Classificação de instrumentos financeiros

Consolidado	Notas	31/03/2016					31/12/2015				
		Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros Passivos - Mensurados pelos Custos amortizados	Saldos	Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros Passivos - Mensurados pelos Custos amortizados	Saldos
Ativo											
Circulante											
Caixa e equivalente de caixa	3			5.508.066		5.508.066			7.861.052		7.861.052
Aplicações financeiras vinculadas (*)	4			797.006		797.006			763.599		763.599
Contas a Receber	5			1.745.549		1.745.549			1.500.812		1.500.812
Instrumentos financeiros derivativos	7							118.592			118.592
Títulos para negociação	7		10.861			10.861		10.778			10.778
Dividendos a receber					27.623	27.623				27.817	10.778
Total			10.861	8.050.621	27.623	8.089.105		129.370	10.125.463	27.817	10.265.611
Não Circulante											
Outros títulos a receber	7			11.249		11.249			6.877		6.877
Investimentos	8	504.027				504.027	471.674				471.674
Empréstimos - partes relacionadas	7			386.128		386.128			373.214		373.214
Total		504.027		397.377		901.404	471.674		380.091		851.765
Total Ativo		504.027	10.861	8.447.998	\$27.623,00	8.990.509	471.674	129.370	10.505.554		11.106.598
Passivo											
Circulante											
Empréstimos e financiamentos	11				1.486.151	1.486.151				1.901.384	1.901.384
Instrumentos financeiros derivativos	12		40.027			40.027		26.257			26.257
Fornecedores					1.235.417	1.235.417				1.293.008	1.293.008
Dividendos e JCP					464.793	464.793				464.982	464.982
Total			40.027		3.186.361	3.226.388		26.257		3.659.374	3.685.631
Não Circulante											
Empréstimos e financiamentos	11				30.657.375	30.657.375				32.484.576	32.484.576
Total					30.657.375	30.657.375				32.484.576	32.484.576
Total Passivo			40.027		33.843.736	33.883.763		26.257		36.143.950	36.170.207

(*) Títulos em garantia com operações cambiais na BM&F (derivativos)

Notas Explicativas



- Mensuração do valor justo**

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

Consolidado	31/03/2016			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Saldos	Nível 1	Nível 2	Saldos
Ativo						
Circulante						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos					118.592	118.592
Títulos para negociação	10.861		10.861	10.778		10.778
Não Circulante						
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Investimentos	504.027		504.027	471.674		471.674
Total Ativo	514.888		514.888	482.452	118.592	601.044
Passivo						
Circulante						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos		40.027	40.027		26.257	26.257
Total Passivo		40.027	40.027		26.257	26.257

II – Investimentos em títulos classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

A Companhia possui investimentos em ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas (“Ações Usiminas”), designadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adota essa designação, pois a natureza do investimento não está compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado). O ativo está classificado como um ativo não circulante sob a rubrica de investimento e está registrado ao valor justo (*fair value*), baseado na cotação de preço de mercado em bolsa de valores (BM&FBovespa). De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente no patrimônio líquido na rubrica de outros resultados abrangentes.

Em 31 de março de 2016, não houve *impairment* constituído, sendo que os ganhos decorrentes da variação da cotação das ações no período foram registrados em outros resultados abrangentes (Em 31 de março de 2015, registrado *impairment* de R\$8.417):

Clase de Ações	Quantidade	31/03/2016		31/12/2015		Variação no trimestre	
		Cotação	Saldo Contábil	Cotação	Saldo Contábil	Cotação	Variação Contábil
Ordinárias	71.390.300	4,09	291.986	4,02	286.989	0,07	4.997
Preferenciais	105.215.700	1,81	190.440	1,55	163.084	0,26	27.356
	176.606.000		482.426		450.073		32.353

Em 31 de março de 2016, a participação da Companhia no capital da USIMINAS era de 14,13% nas ações ordinárias e 20,69% nas ações preferenciais.

Em 31 de março de 2016 o saldo registrado em resultado abrangente para os investimentos disponíveis para venda, é de R\$32.280 (R\$(73) em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas



III - Gestão de riscos financeiros:

Em 31 de março de 2016, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

12.a) Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros:

- Risco de taxa de câmbio:**

A exposição decorre da existência de ativos e passivos gerados em Dólar ou Euro e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de hedge adotados pela CSN.

A exposição líquida consolidada em 31 de março de 2016 está demonstrada a seguir:

	31/03/2016	
Exposição Cambial	(Valores em US\$ mil)	(Valores em €\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	1.288.486	55.745
Contas a receber	314.526	10.029
Outros Ativos	6.514	21.537
Total ativo	1.609.526	87.311
Empréstimos e financiamentos	(4.465.939)	(96.641)
Fornecedores	(7.435)	(6.301)
Outros Passivos	(5.896)	(70.168)
Total passivo	(4.479.270)	(173.110)
Exposição cambial bruta	(2.869.744)	(85.799)
Nocional de derivativos contratados líquidos	1.435.000	
Hedge accounting de fluxo de caixa	1.549.333	
Hedge de investimento líquido no exterior		96.000
Exposição cambial líquida	114.589	10.201
Bonds Perpétuos	1.000.000	
Exposição cambial líquida excluindo Bonds perpétuos	1.114.589	10.201

- Risco de taxa de juros:**

Risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós fixadas e índices de inflação.

No item 12 b), demonstramos os derivativos e estratégias de hedge para a proteção dos riscos de câmbio e taxas de juros.

12.b) Instrumentos de proteção: Derivativos e *Hedge Accounting*:

A CSN utiliza diversos instrumentos para a proteção do risco cambial e do risco de taxa de juros, conforme demonstrado nos tópicos a seguir:

Notas Explicativas



- Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Contrapartes	Vencimento da operação	Moeda Ncional	Nocional	31/03/2016			Nocional	31/12/2015			Efeito no resultado financeiro em 2016
				Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)		Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)	
BM&FBovespa	02/05/2016	Dólar	1.435.000		(39.164)	(39.164)	1.435.000	110.075		110.075	(681.176)
Total Dólar futuro			1.435.000		(39.164)	(39.164)	1.435.000	110.075		110.075	(681.176)
BBVA		Dólar					39.450	154.017	(147.674)	6.343	(5.339)
BNPP	08/04/2016 a 02/06/2016	Dólar	36.550	130.145	(131.008)	(863)	18.700	73.007	(71.703)	1.304	(2.167)
Total swap cambial dólar x euro			36.550	130.145	(131.008)	(863)	58.150	227.024	(219.377)	7.647	(7.506)
Itaú BBA		Real					150.000	189.760	(200.680)	(10.920)	(137)
HSBC		Real					185.000	233.125	(247.710)	(14.585)	(153)
Deutsche Bank		Real					10.000	12.579	(13.331)	(752)	(9)
Total swap taxa de juros Pré x CDI							345.000	435.464	(461.721)	(26.257)	(299)
Itaú BBA		Real					30.000	33.396	(33.232)	164	(14)
HSBC		Real					120.000	133.508	(132.802)	706	(49)
Total Swap Taxa de Juros CDI x Pré							150.000	166.904	(166.034)	870	(63)
				130.145	(170.172)	(40.027)		939.467	(847.132)	92.335	(689.044)

Durante o mês de abril de 2016 a Companhia reavaliou sua estratégia de hedge visando adequá-la à exposição cambial dos fluxos futuros de pagamentos e recebimentos ao dólar norte americano. Como resultado, houve uma readequação do volume da carteira de instrumentos financeiros derivativos e de dólar futuro. Neste contexto, a Companhia decidiu não renovar as operações de dólar futuro que venceram em 02 de maio de 2016.

- Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

	31/03/2016						
Instrumentos	Ativo			Passivo			Resultado financeiro líquido (nota 23)
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Dólar futuro BM&F				39.164		39.164	(681.176)
Swap dólar x euro				863		863	(7.506)
Swap Pré x CDI (*)							(299)
Swap CDI x Pré (*)							(63)
				40.027		40.027	(689.044)

	31/12/2015						31/03/2015
Instrumentos	Ativo			Passivo			Resultado financeiro líquido (nota 23)
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Swap dólar x CDI							(18)
NDF dólar x real							436.600
Dólar futuro BM&F	110.075		110.075				
NDF dólar x euro							33.454
Swap dólar x euro	7.647		7.647				12.568
Swap Pré x CDI				26.257		26.257	(1.479)
Swap CDI x Pré	870		870				354
	118.592		118.592	26.257		26.257	481.479

(*) As posições das operações de swap foram liquidadas em fevereiro e março de 2016.

Notas Explicativas



• **Hedge accounting de fluxo de caixa**

A partir de 1º de novembro de 2014, a Companhia designou formalmente relações de hedge de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de hedge cambial no resultado da Companhia, a CSN designou parte dos seus passivos em dólar como instrumento de hedge de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados está sendo registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento do impacto do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento.

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de hedge em 31 de março de 2016:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado Financeiro (*)	31/03/2016
									Saldo registrado no patrimônio líquido
03/11/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2016 a Setembro 2019	2,4442	500.000			(557.350)
01/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2015 a Fevereiro 2019	2,5601	175.000	(16.667)	(12.697)	(158.144)
18/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Maio 2020	2,6781	100.000			(88.085)
21/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho 2019 a Março 2021	3,1813	60.000			(22.656)
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho 2019 a Março 2021	3,2850	100.000			(27.390)
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,2850	30.000			(8.217)
24/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,3254	100.000			(23.350)
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,3557	25.000			(5.080)
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,3557	70.000			(14.224)
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,3557	30.000			(6.096)
28/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,3815	30.000			(5.322)
01/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	(1)	3,3940	(9.000)			1.484
03/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,3940	355.000			(58.539)
Total						1.566.000	(16.667)	(12.697)	(972.969)

(*) O efeito no resultado financeiro foi registrado na rubrica variações cambiais líquidas.

(1) - Durante a designação de agosto de 2015, revisamos as projeções futuras de exportação e identificamos que o montante de US\$ 9 milhões designados anteriormente não eram mais prováveis de realização devido a redução do valor do Platts. Dessa forma, interrompemos a relação de Hedge a partir agosto de 2015. A variação cambial do período efetivo continua registrada no Patrimônio Líquido até o momento da liquidação da dívida.

Nas relações de hedge descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

Notas Explicativas



A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* registrados no patrimônio líquido em 31 de março de 2016 é demonstrada como segue:

	31/12/2015	Movimento	Realização	31/03/2016
Hedge accounting de fluxo de caixa	1.520.089	(534.423)	(12.697)	972.969
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	(516.831)	181.704		(335.127)
IR/CS não constituídos s/ hedge accounting de fluxo de caixa	516.831	(181.704)		335.127
Valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	1.520.089	(534.423)	(12.697)	972.969

Em 31 de março de 2016 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* foi registrada.

- Hedge de investimento líquido no exterior**

A CSN possui exposição cambial em Euro decorrente de empréstimo realizado por controlada no exterior com moeda funcional em Reais para a aquisição de investimentos no exterior, cuja moeda funcional é o Euro. A referida exposição decorre da conversão dos balanços dessas controladas para a consolidação na CSN, sendo que a variação cambial dos empréstimos afetava a demonstração do resultado, na rubrica de resultado financeiro e a variação cambial dos ativos líquidos do exterior afetava diretamente o patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

A partir de 1º de setembro de 2015 a CSN passou a adotar o hedge de investimento líquido com a finalidade de eliminar essa exposição, de forma a cobrir futuras oscilações do Euro sobre esses empréstimos. Foram designados passivos financeiros não derivativos, representados por contratos de empréstimos com instituições financeiras no montante de €120 milhões. Os saldos contábeis em 31 de março de 2016 relativo à designação são os seguintes:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Câmbio de Designação	Montantes designados (EUR mil)	31/03/2016 Impacto sobre o patrimônio líquido
01/09/2015	Passivo financeiro não derivativo em EUR - Contrato de Dívida	Investimentos em coligadas cujo a moeda funcional é EUR	Cambial - taxa spot R\$ x EUR	4,0825	120.000	(1.284)
31/01/2016	Passivo financeiro não derivativo em EUR - Contrato de Dívida	Investimentos em coligadas cujo a moeda funcional é EUR	Cambial - taxa spot R\$ x EUR	(1)	(24.000)	
Total					96.000	(1.284)

(1) - No mês de janeiro de 2016 foi liquidada a parcela de uma dívida designada como Instrumento de Hedge.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge de investimento líquido* registrados no patrimônio líquido em 31 de março de 2016 é demonstrada como segue:

	31/12/2015	Movimento	Realização	31/03/2016
Hedge de investimento líquido no exterior	20.148	(18.864)		1.284
Valor justo do hedge de investimento líquido	20.148	(18.864)		1.284

Em 31 de março de 2016 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* foi registrada.

Notas Explicativas



12.c) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos cambiais e de taxa de juros.

- Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de deterioração para volatilidade da moeda utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 31 de março de 2016.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	31/03/2016			
	Taxa de câmbio	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	3,5589	3,1412	4,4486	5,3384
EUR	4,0539	3,7230	5,0674	6,0809
USD x EUR	1,1385	1,1867	1,4231	1,7078

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	31/03/2016				
	Valor de Referência	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
Dólar futuro	1.435.000	Dólar	(599.400)	(1.276.755)	(2.553.511)
Hedge accounting de exportação	1.549.333	Dólar	(647.157)	(1.378.481)	(2.756.961)
Posição cambial natural (não incluindo derivativos cambiais acima)	(2.869.744)	Dólar	1.198.692	2.553.283	5.106.566
Posição cambial consolidada (incluindo derivativos cambiais acima)	114.589	Dólar	(47.865)	(101.953)	(203.906)
Hedge de investimento líquido no exterior	96.000	Euro	(31.766)	97.293	194.590
Posição cambial natural	(85.799)	Euro	28.391	(86.955)	(173.913)
Posição cambial consolidada (incluindo derivativos cambiais acima)	10.201	Euro	(3.375)	10.338	20.677
Sw ap cambial dólar x euro	36.550	Dólar	(10.322)	(31.982)	(49.335)

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar –valorização do real em 11 % / Real x Euro – valorização do real em 8,16% / Dólar x Euro – desvalorização do dólar em 4,23%. Fonte: cotações Banco Central do Brasil e Banco Central Europeu em 25/09/2017.

Notas Explicativas



- Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de evolução para volatilidade dos juros em 31 de março de 2016.

Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Impacto no resultado	
					Cenário 1	Cenário 2
TJLP	7,50		(1.034.280)	(6.782)	(19.393)	(38.786)
Libor	0,90		(5.905.401)	(72.623)	(13.283)	(26.566)
CDI	14,13	273.750	(14.245.055)	(290.885)	(493.536)	(987.072)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de março de 2016 registrados no ativo e passivo da companhia.

12.d) Risco de liquidez

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo juros.

Em 31 de março de 2016	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.486.151	6.932.142	17.513.099	6.212.134
Instrumentos financeiros derivativos	40.027			
Fornecedores	1.235.417			
Dividendos e JCP	464.793			
				Total
				32.143.526
				40.027
				1.235.417
				464.793

IV - Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, conforme abaixo:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Bônus Perpétuos	3.563.744	1.451.681	3.910.115	1.330.685
Fixed Rate Notes	6.087.324	3.646.390	7.086.760	3.915.310

Notas Explicativas



13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Passivos com partes relacionadas (nota 17 b)	6.722	6.798	240		116.760	110.106	101.209	118.653
Instrumentos financeiros derivativos (nota 12 I)	40.027	26.257						
Fundos exclusivos ⁽¹⁾ (nota 17 b)					39.164	25.387		
Dividendos e JCP a pagar não controladores (nota 12 I) ⁽²⁾	464.793	464.982			2.262	2.262		
Adiantamento de Clientes	66.781	49.505			55.055	40.988		
Tributos parcelados	24.675	24.237	86.533	87.890	9.385	9.207	1.575	1.476
Participação sobre lucro - empregados	218.088	171.695			152.181	121.423		
Provisão fretes	25.060	105.104			10.986	10.190		
Provisão reestruturação industrial	103.353	122.854			58.639	74.382		
Obrigações fiscais			20.530	7.805			7.052	6.321
Provisões diversas	27.474	30.784			7.106	10.289		
Outras obrigações	69.289	70.801	41.015	35.589	5.423	7.465		
	1.046.262	1.073.017	148.318	131.284	456.961	411.699	109.836	126.450

1. Refere-se a operações com derivativos administrados pelos fundos exclusivos.

2. Dividendos a pagar pela controlada CSN Mineração.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

14.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016 Reapresentado	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(27.586)	(213.959)	(51)	(156.765)
Diferido	(86.104)	716.476	450	694.546
	(113.690)	502.517	399	537.781

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas



	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016 Reapresentado	31/03/2015	31/03/2016 Reapresentado	31/03/2015
Prejuízo antes do IR e da CSLL	(663.007)	(110.715)	(785.590)	(145.725)
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	225.422	37.643	267.101	49.547
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	15.293	135.483	(158.223)	490.467
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	(179.867)	341.267		
Ajuste <i>Transfer Price</i>	(44.172)	(241)		(241)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(444.807)	(10.830)	(434.432)	
Limite de endividamento	(9.211)	(7.718)	(9.211)	(7.718)
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias não constituídos ⁽¹⁾	313.245		305.359	
Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	29.781		29.781	
IR/CS sobre lucros no exterior	(6.798)			
Amortização de ágio	(8.325)			
Outras exclusões (adições) permanentes	(4.251)	6.913	24	5.726
IR / CSLL no resultado do período	(113.690)	502.517	399	537.781
Alíquota efetiva	-17%	454%	0%	369%

1. A partir do 3º. Trimestre de 2015 a Companhia deixou de constituir créditos de IR/CS sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias.

14.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, a base negativa e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os seus valores contábeis das demonstrações financeiras:

Notas Explicativas



	Consolidado		
	Saldo Inicial	Movimentação	Saldo Final
	31/12/2015 Reapresentado	Patrimônio Líquido	31/03/2016 Reapresentado
Diferido			
Prejuízos fiscais	417.256		323.268
Bases negativas	161.769		116.377
Diferenças temporárias	(1.572.992)	13.809	(525.749)
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	245.923		6.333
- Provisões para passivos ambientais	89.290		619
- Perdas estimadas em ativos	87.152		5.725
- Perdas estimadas em estoques	29.048		(1.767)
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(5.454)		642
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	947.989	(11.000)	
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	164.167		
- Provisão para consumos e serviços	92.401		32.913
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	38.614		5.587
- Ágio na incorporação	9.211		(8.254)
- Variações cambiais não realizadas ⁽²⁾	2.427.926		(405.094)
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)		
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	516.831	(181.704)	
- Aquisição Fair Value SWT/CBL	(299.574)	13.094	9.238
- IR/CS diferidos não constituídos	(1.673.904)	192.704	(131.562)
- (Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(3.173.048)		29.781
- Combinação de negócios	(1.058.088)		1.123
- Crédito de IRPJ pago no exterior			7.742
- Outras	212.620	715	(78.775)
Total	(993.967)	13.809	(86.104)
Total Diferido Ativo	78.066		62.864
Total Diferido Passivo	(1.072.033)		(1.129.126)
Total Diferido	(993.967)		(1.066.262)

Notas Explicativas



	Controladora			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2015	Resultado	Resultado	31/03/2016
	Reapresentado	Abrangente		Reapresentado
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais	226.246		319.435	545.681
Bases negativas	93.031		114.997	208.028
Diferenças temporárias	(985.358)		(433.982)	(1.419.340)
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	216.862		8.893	225.755
- Provisões para passivos ambientais	88.501		345	88.846
- Perdas estimadas em ativos	67.483		6.226	73.709
- Perdas estimadas em estoques	13.757		843	14.600
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(5.454)		642	(4.812)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	947.989	(11.000)		936.989
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	163.560			163.560
- Provisão para consumos e serviços	49.040		26.733	75.773
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	28.087		4.574	32.661
- Variações cambiais não realizadas (*)	2.427.926		(388.467)	2.039.459
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	516.831	(181.704)		335.127
- IR/CS diferidos não constituídos	(1.491.042)	192.704	(129.073)	(1.427.411)
- (Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(3.173.048)		29.781	(3.143.267)
- Combinação de negócios	(721.993)			(721.993)
- Outras	110.239		5.521	115.760
Total	(666.081)		450	(665.631)
Total Diferido Passivo	(666.081)			(665.631)
Total Diferido	(666.081)			(665.631)

(*) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil. No período compreendido entre 2011 e o 1º trimestre de 2016 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$4.039.308. Caso as autoridades fiscais brasileiras entendam que estes lucros estariam sujeitos à tributação adicional no Brasil pelo imposto de renda e pela contribuição social, estes, se devido fossem, somariam aproximadamente R\$1.373.365.

A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas informações trimestrais.

Notas Explicativas

**14.c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:**

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	64.573	64.489	65.128	65.246
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - ganhos atuariais	(65.128)	(65.128)	(65.128)	(65.128)
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	38	38	38	19.269
Ganhos atuariais e ativos disponíveis para venda por incorporação				(19.349)
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - ativos disp. Vend.	(38)	(38)	(38)	(38)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(425.510)	(425.510)	(425.510)	(425.510)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	158.880	158.880	158.880	158.880
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - hedge fluxo caixa	(158.880)	(158.880)	(158.880)	(158.880)
	(426.065)	(426.149)	(425.510)	(425.510)

15. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 31 de março de 2016, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Fiscais	145.822	143.852	82.254	82.472	84.125	82.619	65.321	67.843
Previdenciárias	71.804	70.174	46.193	46.193	70.903	69.293	46.193	46.193
Trabalhistas	474.861	478.611	164.211	165.027	390.950	388.763	131.663	133.686
Cíveis	131.846	128.451	22.415	24.634	105.387	103.087	9.422	13.696
Ambientais	30.926	17.646	1.190	1.697	26.801	12.536	1.121	1.628
Depósitos Cauçionados			8.181	8.519				
	855.259	838.734	324.444	328.542	678.166	656.298	253.720	263.046

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 31 de março de 2016 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2015	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/03/2016
Fiscais	143.852		2.716	(746)	145.822
Previdenciárias	70.174		1.630		71.804
Trabalhistas	478.611	17.464	23.725	(44.939)	474.861
Cíveis	128.451	224	3.387	(216)	131.846
Ambientais	17.646	13.020	1.399	(1.139)	30.926
	838.734	30.708	32.857	(47.040)	855.259

Notas Explicativas



Controladora					
	Circulante + Não Circulante				
Natureza	31/12/2015	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/03/2016
Fiscais	82.619		1.636	(130)	84.125
Previdenciárias	69.293		1.610		70.903
Trabalhistas	388.763	14.305	21.845	(33.963)	390.950
Cíveis	103.087	76	2.440	(216)	105.387
Ambientais	12.536	13.020	1.260	(15)	26.801
	656.298	27.401	28.791	(34.324)	678.166

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

▪ Outros Processos Administrativos e Judiciais

A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de março de 2016. O aumento dos demais casos reflete substancialmente a atualização monetária.

Notas Explicativas



	31/03/2016	31/12/2015
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA (vide nota 29)	7.883.559	7.743.501
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM)- IRPJ/CSLL- Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela Namisa (vide nota 29)	2.294.003	2.250.833
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM)- IRPJ/CSLL- Glosa dos juros de pré-pagamento decorrente dos contratos de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários	1.128.333	1.105.793
Execuções Fiscais - ICMS - Crédito de Energia Elétrica	805.649	785.043
Parcelamento MP 470 - Suposta insuficiência de prejuízo fiscal e base negativa	600.832	587.205
Compensações não homologadas - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	1.046.254	1.015.355
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior ano 2010	539.848	526.047
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior ano 2008	311.386	306.136
Glosa de créditos - ICMS - Transferência de minério	528.099	516.581
Glosa de créditos - ICMS - Compra de estabelecimento (*)		277.389
ICMS - transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação	257.826	252.112
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI	418.893	409.323
Autos de Infração - ICMS - remessa e retorno de mercadoria para Industrialização	555.335	541.338
Auto de Infração- IRRF- Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior	173.609	170.835
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais)	2.615.719	2.537.626
Processos previdenciários	294.065	289.923
Ação Anulatória proposta pela CSN contra o CADE	92.736	70.423
Outros processos cíveis	726.381	763.576
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	1.054.050	1.032.678
Processos ambientais	387.461	359.046
	21.714.038	21.540.763

(*) Autos de infração cancelados com decisão favorável em 2º instância administrativa. Ciência do acórdão em 15 de fevereiro de 2016.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- Processos ambientais**

Os processos de natureza ambiental apresentam alta complexidade para a estimativa do valor em risco, pois devem ser levados em consideração, entre vários aspectos, a evolução processual, a extensão dos eventuais danos e a projeção dos custos de reparação.

Há outros processos de natureza ambiental para os quais ainda não é possível aferir o risco e o valor de contingência em razão da citada complexidade de estimativa, das peculiaridades das matérias que os envolvem e das fases processuais em que se encontram.

Notas Explicativas

**16. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO**

As informações relacionadas aos passivos ambientais e desativação não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015.

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Passivos Ambientais	265.487	262.290	261.629	259.115
Desativação de ativos	68.502	66.641		
	333.989	328.931	261.629	259.115

17. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015.

17.a) Transações com Controladores

Após o pagamento de dividendos em 2015 no montante de R\$ 306.139, não houve transações com os Controladores.

17.b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

- Por operação

	Consolidado					
	Circulante		Não Circulante		Total	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016 Reapresentado	31/12/2015 Reapresentado	31/03/2016	31/12/2015
Ativo						
Contas a receber (nota 5)	75.241	61.366			75.241	61.366
Dividendos a receber (nota 5)	27.623	27.817			27.623	27.817
Ativo Atuarial (nota 7)			107.622	114.433	107.622	114.433
Empréstimos (nota 7)			386.128	373.214	386.128	373.214
Outros Créditos (nota 7)	11.263	9.420	33.145	29.020	44.408	38.440
	114.127	98.603	526.895	516.667	641.022	615.270
Passivo						
Outras obrigações (nota 13)						
Contas a pagar	6.722	6.798	240		6.962	6.798
Fornecedores	125.187	67.443			125.187	67.443
Passivo Atuarial			25.294	25.294	25.294	25.294
	131.909	74.241	25.534	25.294	157.443	99.535
	31/03/2016	31/03/2015				
Resultado						
Receitas						
Vendas	168.794	209.015				
Juros (nota 23)	12.913	22.087				
Despesas						
Compras	(239.934)	(270.801)				
Juros (nota 23)		(138.425)				
	(58.227)	(178.124)				

Notas Explicativas



- Por empresa

	Consolidado								
	Ativo			Passivo			Resultado		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas
Joint-venture e Joint-operation									
Itá Energética S.A.				5.309		5.309		(8.050)	(8.050)
OGPAR Construção Pesada S.A.	2.195		2.195	22.670	240	22.910		(19.542)	(19.542)
MRS Logística S.A.	26.182		26.182	52.289		52.289		(187.840)	(187.840)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	7.179		7.179	19.530		19.530	5	(18.531)	(18.526)
Transnordestina Logística S.A. ⁽¹⁾	1	368.237	368.238	30.878		30.878		(498)	12.226
	35.557	368.237	403.794	130.676	240	130.916	5	(234.461)	12.226
Outras Partes Relacionadas									
CBS Previdência		107.622	107.622		25.294	25.294			
Fundação CSN	1.829		1.829					(289)	(289)
Usiminas	539		539	647		647	11.626	(4.174)	7.452
Panatlântica	76.202	4.125	80.327				150.854		150.854
Ibis Participações e Serviços								(1.010)	(1.010)
	78.570	111.747	190.317	647	25.294	25.941	162.480	(5.473)	157.007
Coligadas									
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.		46.911	46.911	586		586	6.309		687
Total em 31/03/2016	114.127	526.895	641.022	131.909	25.534	157.443	168.794	(239.934)	12.913
Total em 31/12/2015 (Reapresentado)	98.603	516.667	615.270	74.241	25.294	99.535	725.285	(1.103.428)	63.751
Total em 31/03/2015							209.015	(270.801)	(116.338)

- Transnordestina Logística S.A: Refere-se principalmente a contratos de mútuos em R\$: Juros de 108,0% e 102,0% do CDI com vencimento final para junho 2017. Em 31 de março de 2016, os empréstimos totalizam R\$326.938 (R\$222.727 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas



- Por operação

					Controladora	
	Circulante		Não Circulante		Total	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016 Reapresentado	31/12/2015 Reapresentado	31/03/2016	31/12/2015
Ativo						
Contas a receber ⁽¹⁾ (nota 5)	1.064.915	1.140.172			1.064.915	1.140.172
Dividendos a receber ^(nota 5)	747.033	737.668			747.033	737.668
Ativo Atuarial ^(nota 7)			107.468	112.660	107.468	112.660
Empréstimos ^(nota 7)	464		248.401	239.930	248.865	239.930
Aplicações financeiras / Investimentos ⁽²⁾	810.197	1.412.428	29.752	28.078	839.949	1.440.506
Fundos exclusivos ^(nota 7)		110.075				110.075
Outros Créditos ⁽³⁾ (nota 7)	26.996	32.479	314.797	303.441	341.793	335.920
	2.649.605	3.432.822	700.418	684.109	3.350.023	4.116.931
Passivo						
Empréstimos e financiamentos						
Pré-pagamento ^(nota 11)	51.036	85.987	5.325.453	5.843.050	5.376.489	5.929.037
Fixed Rate Notes e Intercompany Bonds ^(nota 11)	78.243	32.402	3.697.023	4.056.347	3.775.266	4.088.749
Empréstimos Intercompany ^(nota 11)	1.198.500	1.261.861	1.948.391	2.137.040	3.146.891	3.398.901
Outras obrigações ^(nota 13)						
Contas a pagar	116.744	110.090	101.209	118.653	217.953	228.743
Adiantamento de clientes	16	16			16	16
Fundos exclusivos ⁽²⁾ (nota 13)	39.164	25.387			39.164	25.387
Fornecedores	147.567	153.559			147.567	153.559
Passivo Atuarial			25.293	25.293	25.293	25.293
	1.631.270	1.669.302	11.097.369	12.180.383	12.728.639	13.849.685
	31/03/2016	31/03/2015				
Resultado						
Receitas						
Vendas	614.085	1.403.347				
Juros ^(nota 23)	8.499	4.970				
Fundos Exclusivos ^(nota 23)		480.142				
Despesas						
Compras	(369.941)	(398.294)				
Juros ^(nota 23)	(133.341)	(386.914)				
Variações Cambiais Líquidas	1.085.469	(1.640.782)				
Fundos Exclusivos ^(nota 23)	(644.709)					
	560.062	(537.531)				

1. As contas a receber são decorrentes de operações de vendas de produtos e serviços entre a controladora, controladas e controladas em conjunto.

2. Ativo: As aplicações financeiras, classificadas no circulante, totalizam R\$810.197 em 31 de março de 2016 (R\$1.412.428 em 31 de dezembro de 2015) e os investimentos em ações da Usiminas classificados como investimentos disponíveis para venda, no grupo não circulante, totalizam R\$29.752 (R\$28.078 em 31 de dezembro de 2015).

Passivo: Operações com derivativos no valor de R\$39.164 em 31 de março de 2016 (R\$25.387 em 31 de dezembro de 2015).

3. Circulante: Refere-se principalmente a operações de cessão de créditos de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social com as empresas Companhia Metalúrgica Prada, FTL – Ferrovia Transnordestina Logística, e Companhia de Embalagens Metálicas MMSA.

Notas Explicativas



Não Circulante: Refere-se principalmente a adiantamento para futuro aumento de capital, dividendos a receber e contas a receber referente e aquisição de debêntures.

- Por empresa**

	Controladora										
	Ativo			Passivo			Resultado				
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Variações Cambiais líquidas	Total
Controladas											
Cia Metalic Nordeste				15.829		15.829	18.630	(86)	(92)		18.452
Companhia Metalúrgica Prada ⁽¹⁾	218.549	121.336	339.885	8.047	196	8.243	246.263	(20.112)			226.151
Estanho de Rondônia S.A.	1.063		1.063	1.493		1.493		(3.025)	28		(2.997)
Sepetiba Tecon S.A.	10.573	85.066	95.639	9.898		9.898		(3.041)		(1)	(3.042)
Mineração Nacional	464	2.220	2.684								
CSN Mineração S.A. ⁽²⁾	738.174		738.174	81.628		81.628	8	(174.375)			(174.367)
CSN Energia S.A.				44.890		44.890		(59.757)	(292)		(60.049)
Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	3.121	28.171	31.292		101.013	101.013				(3.540)	(3.540)
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC ⁽³⁾	535.541		535.541	113.543		113.543	143.713			(60.917)	82.796
CSN Europe Ltda.				11.697	109.328	121.025			646	10.625	11.271
CSN Resources S.A. ⁽⁴⁾				1.253.644	8.011.748	9.265.392			(115.047)	877.732	762.685
Lusosider Aços Planos, S.A.	196.000		196.000	189		189	54.612			(15.546)	39.066
CSN Islands XI Corp. ⁽⁵⁾					1.138.848	1.138.848				110.688	110.688
CSN Islands XII Corp. ⁽⁶⁾				21.816	1.615.741	1.637.557			(17.842)	157.039	139.197
CSN Ibéria Ltda.					95.202	95.202			(713)	9.245	8.532
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	5.404	44.859	50.263								
Stahlwerk Thüringen GmbH								(19.848)		144	(19.704)
	1.708.889	281.652	1.990.541	1.562.674	11.072.076	12.634.750	463.226	(280.244)	(133.312)	1.085.469	1.135.139
Joint-venture e Joint-operation											
ITA Energética S.A.	26.813		26.813								
CGPAR Construção Pesada S.A.	10.542		10.542								
MRS Logística S.A.	13.095		13.095	17.633		17.633		(52.350)			(52.350)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	1.941		1.941	11.261		11.261	5	(36.194)			(36.189)
Transnordestina Logística S.A.	1	230.510	230.511						7.783		7.783
	52.392	230.510	282.902	28.894		28.894	5	(88.544)	7.783		(80.756)
Outras Partes Relacionadas											
CBS Previdência		107.468	107.468		25.293	25.293					
Fundação CSN	1.829		1.829					(143)			(143)
Usiminas				538		538					
Panatlântica	76.298	4.125	80.423				150.854				150.854
Ibis Participações e Serviços								(1.010)			(1.010)
	78.127	111.593	189.720	538	25.293	25.831	150.854	(1.153)			149.701
Coligadas											
Arvedi Metalferr do Brasil S.A.		46.911	46.911						687		687
Fundos Exclusivos											
Diplic, Caixa Vertice, VR1, BB Steel	810.197	29.752	839.949	39.164		39.164			(644.709)		(644.709)
Total em 31/03/2016	2.649.605	700.418	3.350.023	1.631.270	11.097.369	12.728.639	614.085	(369.941)	(769.551)	1.085.469	560.062
Total em 31/12/2015 (Reapresentado)	3.432.822	684.109	4.116.931	1.669.302	12.180.383	13.849.685	5.852.639	(1.636.308)	(145.389)	(3.780.650)	290.292
Total em 31/03/2015							1.403.347	(398.294)	98.198	(1.640.782)	(537.531)

- Companhia Metalúrgica Prada: Refere-se principalmente ao valor de contas a receber no montante de R\$215.213 em 31 de março de 2016 e o montante de R\$121.336 de debêntures da controlada indireta CBL.
- CSN Mineração: **Ativo:** Refere-se principalmente a dividendos declarados pela Namisa, no valor de R\$694.080 assumido pela CSN Mineração na incorporação em 31 de dezembro de 2015. **Passivo:** Contas a pagar referente a compra de minério de ferro.
- Companhia Siderúrgica Nacional, LLC: Contas a receber no valor de R\$535.541 em 31 de março de 2016 (R\$682.875 em 31 de dezembro de 2015), referente a operações de vendas de aços para revenda.
- CSN Resources S.A.: Contratos em dólar de Pré-Pagamento, *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds*, juros de 9,13% com vencimento final para junho 2047. Em 31 de março de 2016, os empréstimos totalizam R\$9.265.392 (R\$10.146.701 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas



5. CSN Islands XI Corp: Contratos em dólar, sem juros com vencimento para agosto 2017. Em 31 de março de 2016, os empréstimos totalizam R\$1.138.848 (R\$1.249.536 em 31 de dezembro de 2015).
6. CSN Islands XII Corp: Contratos em dólar: Juros de 7,64% com vencimento final para fevereiro 2025. Em 31 de março de 2016, os empréstimos totalizam R\$1.637.557 (R\$1.784.417 em 31 de dezembro de 2015).

17.c) Pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 31 de março de 2016.

	31/03/2016	31/03/2015
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	39.809	5.791
Benefícios pós-emprego	118	30
	39.927	5.821

A remuneração do pessoal chave da Administração em 2016 inclui pagamentos relativos a contratos celebrados com executivos e que estavam vinculados ao cumprimento de parâmetros que foram atingidos no primeiro trimestre de 2016.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$4.540.000 dividido em 1.387.524.047 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

18.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 31 de março de 2016 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração.

18.c) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

18.d) Composição acionária

Em 31 de março de 2016, a composição acionária era a seguinte:

Notas Explicativas



	31/03/2016			31/12/2015		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A.	697.719.990	50,29%	51,41%	697.719.990	50,29%	51,41%
Rio Iaco Participações S.A.	58.193.503	4,19%	4,29%	58.193.503	4,19%	4,29%
Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS	20.143.031	1,45%	1,48%	20.143.031	1,45%	1,48%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	8.794.890	0,63%	0,65%	8.794.890	0,63%	0,65%
NYSE (ADRs)	331.462.264	23,89%	24,42%	336.435.464	24,25%	24,79%
BM&FBovespa	240.819.369	17,36%	17,75%	235.846.169	17,00%	17,38%
Total de ações em circulação	1.357.133.047	97,81%	100,00%	1.357.133.047	97,81%	100,00%
Ações em tesouraria	30.391.000	2,19%		30.391.000	2,19%	
Total de ações	1.387.524.047	100,00%		1.387.524.047	100,00%	

18.e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração autorizou diversos programas de recompra de ações de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Saldo em tesouraria
1º	13/03/2014	70.205.661	De 14/03/2014 a 14/04/2014	R\$ 9,34	R\$ 9,22 e R\$ 9,45	2.350.000		2.350.000
2º	15/04/2014	67.855.661	De 16/04/2014 a 23/05/2014	R\$ 8,97	R\$ 8,70 e R\$ 9,48	9.529.500		11.879.500
3º	23/05/2014	58.326.161	De 26/05/2014 a 25/06/2014	R\$ 9,21	R\$ 8,61 e R\$ 9,72	31.544.500		43.424.000
4º	26/06/2014	26.781.661	De 26/06/2014 a 17/07/2014	R\$ 10,42	R\$ 9,33 e R\$ 11,54	26.781.661		70.205.661
	18/07/2014			Não aplicável	Não aplicável		60.000.000 ⁽¹⁾	10.205.661
5º	18/07/2014	64.205.661	De 18/07/2014 a 18/08/2014	R\$ 11,40	R\$ 11,40	240.400		10.446.061
	19/08/2014			Não aplicável	Não aplicável		10.446.061 ⁽¹⁾	
6º	19/08/2014	63.161.055	De 19/08/2014 a 25/09/2014	R\$ 9,82	R\$ 9,47 e R\$ 10,07	6.791.300		6.791.300
7º	29/09/2014	56.369.755	De 29/09/2014 a 29/12/2014	R\$ 7,49	R\$ 4,48 e R\$ 9,16	21.758.600		28.549.900
8º	30/12/2014	34.611.155	De 31/12/2014 a 31/03/2015	R\$ 5,10	R\$ 4,90 e R\$ 5,39	1.841.100		30.391.000
9º (*)	31/03/2015	32.770.055	De 01/04/2015 a 30/06/2015					

(*) Não houve recompra de ações neste programa.

- Em 2014, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 70.446.061 de ações mantidas em tesouraria sem alteração do valor do capital social da Companhia.

Em 31 de março de 2016 a posição das ações em tesouraria era a seguinte.

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações	Custo das ações			Valor de mercado das ações em 31/03/2016 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
30.391.000	R\$ 238.976	R\$ 4,48	R\$ 10,07	R\$ 7,86	R\$ 217.296

(*) Utilizada a cotação das ações na BM&FBovespa em 31 de março de 2016 no valor de R\$7,15 por ação.

18.f) Política de investimentos e pagamento de juros sobre o capital próprio e distribuição de dividendos

Em 11 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração decidiu adotar uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na distribuição de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

Notas Explicativas

**18.g) Lucro líquido/(Prejuízo) por ação (LPA):**

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da CSN dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, e foi calculado como segue:

	Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
	Reapresentado	
	Ações ordinárias	
(Prejuízo)/Lucro líquido do período		
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(785.191)	392.056
Média ponderada da quantidade de ações	1.357.133	1.357.202
LPA Básico e Diluído	(0,57857)	0,28887

A Companhia não detém ações ordinárias potenciais diluíveis em circulação que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

19. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Demonstramos nos quadros a seguir o histórico dos dividendos deliberados e pagos:

Exercício	Ano de Deliberação	Dividendos	Total	Exercício	Ano de Pagamento	Dividendos	Total
2014	2014	700.000	700.000	2014	2014	424.939	424.939
2015	2015	275.000	275.000		2015	274.917	274.917
				2015	2015	274.918	274.918
Total Deliberado		975.000	975.000	Total Pago		974.774	974.774

20. RECEITA LÍQUIDA VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
	Reapresentado			
Receita Bruta				
Mercado interno	2.286.077	2.942.631	2.099.540	2.713.048
Mercado externo	2.342.378	1.794.017	420.381	987.948
	4.628.455	4.736.648	2.519.921	3.700.996
Deduções				
Vendas canceladas e abatimentos	(68.780)	(38.464)	(61.057)	(31.966)
Impostos incidentes sobre vendas	(551.604)	(687.932)	(481.224)	(610.998)
	(620.384)	(726.396)	(542.281)	(642.964)
Receita Líquida	4.008.071	4.010.252	1.977.640	3.058.032

Notas Explicativas



21. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016 Reapresentado	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Matérias Primas e Insumos	(1.168.264)	(1.447.223)	(783.472)	(842.763)
Mão de obra	(627.681)	(428.079)	(353.700)	(357.164)
Suprimentos	(330.795)	(261.260)	(227.809)	(253.270)
Manutenção (serviços e materiais)	(294.006)	(241.135)	(169.104)	(235.014)
Serviços de Terceiros	(794.879)	(721.164)	(235.355)	(450.859)
Depreciação, Amortização e Exaustão (nota 9 a)	(309.836)	(264.498)	(135.525)	(206.329)
Outros	(167.097)	(72.849)	(25.324)	(74.515)
	(3.692.558)	(3.436.208)	(1.930.289)	(2.419.914)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(3.082.026)	(3.025.533)	(1.638.396)	(2.189.432)
Despesas com vendas	(450.421)	(300.830)	(168.633)	(145.918)
Despesas gerais e administrativas	(160.111)	(109.845)	(123.260)	(84.564)
	(3.692.558)	(3.436.208)	(1.930.289)	(2.419.914)

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Outras receitas operacionais				
Indenizações/Ganho processos judiciais	18.676	1.728	1.888	1.618
Aluguéis e arrendamentos	328	285	328	285
Outras receitas	3.268	3.949	624	1.819
	22.272	5.962	2.840	3.722
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(10.802)	(11.640)	(696)	(10.826)
Baixa/(Provisão) de depósitos judiciais	(17.281)	(52)	(17.281)	(57)
Reversão/(Provisão) de passivo ambiental	(1.142)	3.476	(337)	3.476
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões	(42.269)	(149.287)	(45.436)	(144.558)
Depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis (nota 9 a)	(12.108)	(9.004)		
Valor residual de bens permanentes baixados (nota 9)	(12.966)	(3.985)	(7.590)	(3.842)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques (nota 6)	14.619	(1.897)	(2.478)	(393)
Perdas com sobressalentes	(6.579)	(5.566)	(187)	(5.566)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(5.731)	(8.487)	(5.571)	(8.361)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(575)	(751)	(575)	(751)
Despesa plano de saúde	(19.089)	(14.962)	(19.090)	(14.962)
Impairment ativos disponíveis para venda		(8.417)		(8.417)
Outras despesas	(34.909)	(8.927)	(3.301)	(7.503)
	(148.832)	(219.499)	(102.542)	(201.760)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	(126.560)	(213.537)	(99.702)	(198.038)

Notas Explicativas



23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016 Reapresentado	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (nota 17 b)	12.913	22.087	8.499	485.112
Rendimentos sobre aplicações financeiras	56.443	29.340	3.863	5.240
Ganhos com derivativos		354		
Recompra de títulos da dívida	143.777			
Outros rendimentos	30.021	4.355	6.067	4.341
	243.154	56.136	18.429	494.693
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(257.833)	(217.729)	(60.079)	(46.079)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(547.475)	(471.604)	(470.263)	(406.725)
Partes relacionadas (nota 17 b)		(138.425)	(778.050)	(386.914)
Juros Capitalizados (notas 9 e 27)	57.661	24.325	32.730	24.325
Perdas com derivativos	(362)	(1.479)		
Juros, multas e moras fiscais	(6.014)	(11.014)	(2.633)	(8.007)
Comissões e despesas bancárias	(22.957)	(20.874)	(20.858)	(15.608)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(12.730)		(7.317)	
Outras despesas financeiras	(32.143)	(23.793)	(22.961)	(24.068)
	(821.853)	(860.593)	(1.329.431)	(863.076)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	(1.140)	6.267	(5.780)	(3.540)
Variações cambiais líquidas	371.582	(554.114)	1.048.904	(1.656.432)
Variações cambiais com derivativos	(688.682)	482.604		
	(318.240)	(65.243)	1.043.124	(1.659.972)
Resultado financeiro líquido	(896.939)	(869.700)	(267.878)	(2.028.355)
Demonstração dos resultados das operações com derivativos				
Sw ap dólar x CDI		(18)		
NDF dólar x real		436.600		
Dólar futuro BM&F	(681.176)			
NDF dólar x euro		33.454		
Sw ap dólar x euro	(7.506)	12.568		
	(688.682)	482.604		
Sw ap Pré x CDI	(299)	(1.479)		
Sw ap CDI x Pré	(63)	354		
	(362)	(1.125)		
	(689.044)	481.479		

Notas Explicativas



24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações relacionadas aos segmentos de negócios não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2015, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias condensadas.

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

Resultado	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	31/03/2016 (Reapresentado)	
			Portuária	Ferrovária			Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Toneladas (mil) (*)	1.246.135	8.295.093				571.436	(1.046.725)	
Receitas líquidas								
Mercado interno	1.500.366	151.073	50.423	303.141	68.149	114.204	(475.278)	1.712.078
Mercado externo	1.308.774	790.483					196.736	2.295.993
Total receita líquida (nota 20)	2.809.140	941.556	50.423	303.141	68.149	114.204	(278.542)	4.008.071
Custo produtos e serviços vendidos	(2.299.907)	(749.385)	(36.040)	(214.370)	(51.113)	(101.191)	369.980	(3.082.026)
Lucro Bruto	509.233	192.171	14.383	88.771	17.036	13.013	91.438	926.045
Despesas vendas e administrativas	(255.318)	(23.755)	(8.278)	(23.881)	(5.946)	(17.657)	(275.697)	(610.532)
Depreciação (Nota 9 a)	166.229	114.434	3.293	55.695	4.279	12.812	(46.906)	309.836
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							107.316	107.316
EBITDA ajustado	420.144	282.850	9.398	120.585	15.369	8.168	(123.849)	732.665
Vendas por área geográfica								
Ásia	4.669	665.871					196.736	867.276
América do Norte	581.176							581.176
América Latina	66.044							66.044
Europa	651.959	64.963						716.922
Outras	4.926	59.649						64.575
Mercado externo	1.308.774	790.483					196.736	2.295.993
Mercado interno	1.500.366	151.073	50.423	303.141	68.149	114.204	(475.278)	1.712.078
TOTAL	2.809.140	941.556	50.423	303.141	68.149	114.204	(278.542)	4.008.071

Resultado	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	31/03/2015	
			Portuária	Ferrovária			Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Toneladas (mil) (*)	1.407.307	5.193.577				518.874		
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.011.316	37.802	46.846	251.174	63.691	100.631	(270.679)	2.240.781
Mercado externo	1.111.791	619.980					37.700	1.769.471
Total receita líquida (nota 20)	3.123.107	657.782	46.846	251.174	63.691	100.631	(232.979)	4.010.252
Custo produtos e serviços vendidos	(2.365.555)	(566.701)	(30.569)	(180.332)	(46.949)	(66.530)	231.103	(3.025.533)
Lucro Bruto	757.552	91.081	16.277	70.842	16.742	34.101	(1.876)	984.719
Despesas vendas e administrativas	(231.657)	(21.097)	(6.123)	(22.966)	(5.543)	(15.252)	(108.037)	(410.675)
Depreciação (Nota 9 a)	157.596	86.048	3.175	44.713	4.242	9.389	(40.665)	264.498
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							72.608	72.608
EBITDA ajustado	683.491	156.032	13.329	92.589	15.441	28.238	(77.970)	911.150
Vendas por área geográfica								
Ásia	2.010	541.014					37.700	580.724
América do Norte	481.394							481.394
América Latina	80.748	42.730						123.478
Europa	535.895	36.236						572.131
Outras	11.744							11.744
Mercado externo	1.111.791	619.980					37.700	1.769.471
Mercado interno	2.011.316	37.802	46.846	251.174	63.691	100.631	(270.679)	2.240.781
TOTAL	3.123.107	657.782	46.846	251.174	63.691	100.631	(232.979)	4.010.252

(*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta nota consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto (Em 2015, Namisa 60%).

O EBITDA Ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia o desempenho dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do EBITDA proporcional das controladas em conjunto.

Notas Explicativas



Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

	Consolidado	
	31/03/2016 Reapresentado	31/03/2015
(Prejuízo)/Lucro do período	(776.697)	391.802
Depreciação/amortização/exaustão (nota 9 a)	309.836	264.498
IR e CSLL (nota 14)	113.690	(502.517)
Resultado financeiro (nota 23)	896.939	869.700
EBITDA	543.768	1.023.483
Outras receitas/(despesas) operacionais (nota 22)	126.560	213.537
Resultado equivalência patrimonial	(44.979)	(398.478)
Ebitda proporcional de controladas em conjunto	107.316	72.608
EBITDA ajustado (*)	732.665	911.150

(*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

25. AVAIS E FIANÇAS

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Transnordestina Logística	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	2.544.600	2.544.600	39.559	39.559	4.866	5.991	2.589.025	2.590.150
FTL - Ferrovia Transnordestina	R\$	15/11/2020	81.700	81.700				450	81.700	82.150
Cia Metalúrgica Prada	R\$	Até 10/02/2016 e Indeterminado			333	333	19.340	19.340	19.673	19.673
CSN Energia	R\$	Indeterminado			2.829	2.829			2.829	2.829
Congonhas Minérios	R\$	22/09/2022	2.000.000	2.000.000			2.520		2.002.520	2.000.000
Fundação CSN	R\$	Indeterminado	1.003	1.003					1.003	1.003
Outros	R\$			12.000						12.000
Total em R\$			4.627.303	4.639.303	42.721	42.721	26.726	25.781	4.696.750	4.707.805
CSN Islands XI	US\$	21/09/2019	750.000	750.000					750.000	750.000
CSN Islands XII	US\$	Perpétuo	1.000.000	1.000.000					1.000.000	1.000.000
CSN Resources	US\$	21/07/2020	1.200.000	1.200.000					1.200.000	1.200.000
Total em US\$			2.950.000	2.950.000					2.950.000	2.950.000
CSN Steel S.L.	EUR	31/01/2020	120.000	120.000					120.000	120.000
Lusosider Aços Planos	EUR	Indeterminado	25.000	25.000					25.000	25.000
Total em EUR			145.000	145.000					145.000	145.000
Total em R\$			11.086.571	12.135.468	42.721	42.721	26.726	25.781	11.086.571	12.135.468
			15.713.874	16.774.771					15.783.321	16.843.273

Notas Explicativas

**26. SEGUROS**

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia e suas Controladas contratam vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Riscos Nomeados, Crédito à Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Em 2015, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de Setembro de 2015 a 30 de Setembro de 2016. Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$600 milhões e cobre as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, CSN Mineração, Sepetiba Tecon e CSN Mining. A CSN se responsabiliza pela primeira faixa de retenção de US\$375 milhões em excesso às franquias de danos materiais e lucros cessantes.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

27. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Imposto de renda e contribuição social pagos	20.166	67.970		57.400
Adição ao imobilizado com capitalização de juros (nota 9 e 23)	57.661	24.325	32.730	24.325
Capitalização em controlada de empréstimo concedido			8.628	
	77.827	92.295	41.358	81.725

Notas Explicativas



28. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016 Reapresentado	31/03/2015	31/03/2016 Reapresentado	31/03/2015
(Prejuízo)/Lucro do período	(776.697)	391.802	(785.191)	392.056
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	85		85	125
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido		202		
Imposto de renda e contribuição social sobre (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido		(77)		
	85	125	85	125
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do período	(181.111)	176.771	(181.111)	176.771
Ativos disponíveis para venda	32.353	648.403	32.353	597.135
Imposto de renda e contribuição social sobre ativos disponíveis para venda		(185.595)		(203.026)
Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas, líquidos de impostos				68.699
Impairment de ativos disponíveis para venda		8.417		8.417
Imposto de renda e contribuição social sobre Impairment de ativos disponíveis para venda		(2.862)		(2.862)
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa	534.423	(427.645)	534.423	(427.645)
Imposto de renda e contribuição social sobre (perda)/ganho de hedge de fluxo de caixa		145.399		145.399
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	12.697		12.697	
(Perda)/ganho hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas			18.864	
(Perda)/ganho hedge de investimento líquido no exterior	18.864			
	417.226	362.888	417.226	362.888
	417.311	363.013	417.311	363.013
Resultado Abrangente Total do Período	(359.386)	754.815	(367.880)	755.069
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	(367.880)	755.069	(367.880)	755.069
Participação dos acionistas não controladores	8.494	(254)		
	(359.386)	754.815	(367.880)	755.069

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Usiminas**

Em março de 2016, o Conselho de Administração da Usiminas aprovou um aumento de capital no montante de R\$64.882 por intermédio de emissão de 50.689.310 ações preferenciais. Consequentemente, em 22 de abril de 2016 a Companhia exerceu seu direito de subscrição e integralizou o montante de R\$11.603 por 9.064.856 ações preferenciais.

O Conselho de Administração da Usiminas aprovou em abril de 2016 um aumento de capital de R\$1.000.000 por intermédio de emissão de 200.000.000 ações ordinárias, com prazo de exercício de direitos de preferência que expirava em 23 de maio de 2016. Em 20 de maio de 2016 a Companhia exerceu seu direito preferencial de subscrição integralizando R\$178.832 por 35.766.351 ações ordinárias. Este aumento de capital foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Usiminas em 19 de julho de 2016. A Companhia continua avaliando alternativas para o seu investimento na Usiminas, o que inclui compras adicionais de ações da empresa.

Notas Explicativas



Em 28 de abril de 2016, a CSN elegeu, por dois anos, dois membros fixos e dois suplentes no Conselho de Administração da Usiminas e, por um ano, um membro fixo e um suplente no Comitê Fiscal. A eleição tornou-se possível dada a flexibilização e decisão em caráter excepcional do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em relação ao TCD (Termo de Compromisso de Desempenho) assinado pela CSN e o CADE em 2014. A decisão do CADE foi aprovada em 27 de abril de 2016.

• Termo de Ajustamento de Conduta

Em 12 de abril de 2016 a CSN celebrou com a Secretaria do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Comissão Estadual de Controle Ambiental do Estado do Rio de Janeiro e com o INEA (Instituto Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro) um Termo de Ajustamento de Conduta que contempla a resolução de todas as pendências ambientais existentes da UPV (Usina Presidente Vargas), o que garante a continuidade do pleno funcionamento das operações na referida UPV.

Nos termos do acordo, a CSN se comprometeu a investir, até setembro de 2017, o montante de R\$178 milhões em melhorias de processos produtivos, bem como serão pagos ao INEA R\$22 milhões, a serem utilizados em programas ambientais na região de Volta Redonda.

• Operações Descontinuadas da Metalic

Em agosto de 2016, a Companhia concluiu a negociação e assinou um contrato de compra e venda de ações com a Can-Pack S.A. para a venda de 100% das ações de emissão de sua controlada Cia. Metalic do Nordeste ("Metalic"), empresa produtora e comercializadora de embalagens metálicas. A venda foi concluída em 30 de novembro de 2016 e o valor base da transação foi de US\$ 98 milhões.

• Combinação de Negócios da CGPAR

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia adquiriu os 50% restantes de participação em sua joint-venture CGPAR Construção Pesada S.A. ("CGPAR"). Com essa transação, a Companhia adquiriu o controle majoritário da CGPAR.

• Processos Possíveis

• Andamento relevante no Processo n. 19515.723039/2012-79

Em fevereiro/2017, a Companhia foi notificada do julgamento dos Embargos de Declaração opostos em face da decisão do CARF prolatada no processo 19515.723039/2012-79, em que a Receita Federal do Brasil questiona o ganho de capital da suposta venda de 40% da NAMISA (Incorporada na CSN Mineração). O CARF, em síntese, entendeu pela procedência do auto de infração. A Companhia, todavia, tem convicção quanto à legitimidade da operação e, portanto, está tomando as medidas processuais e legais cabíveis para reverter a decisão. Importante ressaltar, por fim, que essa decisão não altera o prognóstico de perda do caso, que permanece como possível, vide nota 15.

• Andamento relevante no Processo n. 19515.723053/2012-72

A Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF julgou no dia 14/03/2017 recurso especial da Fazenda Nacional contra decisão anterior favorável à Namisa, (Incorporada na CSN Mineração) prolatada no processo nº 19515.723053/2012-72, em que a Receita Federal do Brasil questiona a dedutibilidade das despesas de amortização do ágio decorrente da operação realizada com o Consórcio Asiático em 2008. O CARF, em síntese, entendeu pela procedência do auto de infração. A Companhia, todavia, tem absoluta convicção quanto à legitimidade da operação e, portanto, está tomando as medidas judiciais cabíveis. Importante ressaltar, por fim, que essa decisão não altera o prognóstico de perda do caso, que permanece como possível, vide nota 15.

• Decisão Cautelar – TCU – Transnordestina Logística

O Tribunal de Contas da União - TCU, por meio de decisão cautelar emitida em maio de 2016, referente ao processo TC 012.179/2016, proibiu novos repasses de recursos públicos à TLSA por parte da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR, Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, Fundo de

Notas Explicativas



Desenvolvimento do Nordeste – FDNE, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e BNDES Participações S.A. – BNDESPar. Após a apresentação de recurso contra a decisão cautelar e fornecidas as devidas explicações, em junho de 2016 a decisão liminar proferida pelo TCU foi revogada por unanimidade dos membros deste tribunal, tendo sido restabelecida a continuidade dos aportes programados.

Por meio de nova decisão cautelar emitida em janeiro de 2017, referente ao processo TC 012.179/2016, o Tribunal de Contas da União – TCU proibiu novos repasses de recursos públicos à TLSA por parte da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR, Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e BNDES Participações S.A. – BNDESPar. A Companhia vem prestando os esclarecimentos necessários ao TCU e atuando com firmeza para que a decisão seja revogada em breve e o fluxo de aportes programados seja restabelecido.

Existe um procedimento administrativo perante a Agência Nacional de Transportes (“ANTT”) que avalia o regular cumprimento das obrigações do Contrato de Concessão pela Concessionária FTL. Em função de uma avaliação unilateral, a ANTT informou que a FTL teria descumprido o TAC assinado em 2013 em decorrência do descumprimento da meta de produção de 2013. A ANTT decidiu instaurar um processo administrativo para apurar o eventual descumprimento do contrato de concessão e, caso comprovada a irregularidade, poderá aplicar as penalidades cabíveis, dentre elas, a caducidade. A Concessionária apresentou recurso contra esta decisão, estando o procedimento na fase de instrução e não há, até o momento, nenhuma decisão definitiva sobre o mérito.

- **Investigação Independente – Construção da Planta de Aços Longos**

Considerando a citação de um executivo da Companhia em notícias divulgadas pela imprensa, a partir de depoimentos prestados perante o Poder Judiciário, o Comitê de Auditoria decidiu contratar serviço forense especializado para conduzir investigação externa e independente acerca do relacionamento contratual relativo à construção da Planta de Aços Longos da CSN (contrato no qual teria havido supostos pagamentos indevidos, a título de bônus, como forma de reembolso a pagamentos efetuados a partidos políticos, bem como para analisar a extensão da relação comercial entre as contratantes. A conclusão da Investigação, é de que nada dos depoimentos acima referidos restou confirmado, inexistindo contingências decorrentes dos temas investigados. Por conseguinte, entende a Companhia que, não existe fundamento para justificar a constituição de qualquer provisão para perdas ou divulgação de contingência.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IA 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação das Informações Financeiras Trimestrais de três meses findo em 31 de março de 2016

Em 14 de novembro de 2016, reemitimos relatório de revisão, sem modificação, sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, para o período de três meses findo em 31 de março de 2016. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.e), as informações financeiras correspondentes acima referidas foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os impactos decorrentes da reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, relativos a: (i) ajustes contábeis e de determinação de valores justos na aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e da norma internacional IFRS 3 – "Business Combination" emitida pelo IASB, sobre a combinação de negócios realizada pela controlada Congonhas Minérios S.A. e, (ii) a revisão das análises de recuperação e ajustes dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de outubro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Gilberto Grandolpho
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 SP 139572/O-5